ANNO LXIX | SEXTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1893 | NUMERO 250

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO, 1 de Novembro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

Ao Governador.

Alguns grupos revoltosos tentaram ante-hontem desembarque Nictheroy, foram repellidos com perdas sensiveis.

Hontem não houve hostilidades.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Novembro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

A declaração de leal solidariedade dos officiaes da guarnição de Pernambuco com o general Leite de Castro causou aqui magnifica impressão. São dignos sustentadores da legalidade republicana.

O *Diario Official* de hoje diz que o marechal vice-presidente conta com o apoio de 20:000 homens de forças civis, bem armadas, e animadas do patriotico empenho de manter a legalidade.

Compõe-se taes forças de batalhões e regimentos de guardas nacionaes e de batalhões patrioticos.

— Não ha hostilidades. Confirmo telegrammas anteriores.

— Continuam a apparecer destroços das casas e embarcações destruidas pela horrivel catastrophe da explosão do Mucangué.

Consta que os guardas da Alfandega, aprisionados pelos revoltosos, estavam detidos nessa ilha, tendo sido todos victimados pela explosão.

— Os revoltosos têm perdido cinco navios da armada. A *Nictheroy* com todos os seus canhões está encalhada na ilha das Moças, com os porões allagados. A *Marajó*, a *15 de Novembro* e o *Parás* estão em abandono na ilha do Governador. O *7 de Setembro* está encalhado na bahia de Nictheroy.

— O Sr. Demetrio implorou a intervenção dos argentinos em favor dos revoltosos; foi, porém desattendido pelos governos do Rio da Prata.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER

CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

Em seguida observae que a grande superioridade da sciencia sobre o estudo das linguas, como meio de disciplina, é que a sciencia desenvolve o juizo. Como muito bem notou o professor Faraday, n'uma conferencia sobre a educação mental feita no Instituto Real, o defeito intellectual mais commum é a falta de juizo. «A Sociedade, fallando em geral, disse elle, não ignora só a educação do juizo, mas ignora até essa ignorancia». E a causa a que elle attribue esta situação é a carencia de cultura scientifica.

A verdade da sua conclusão é patente. Um juizo correcto relativo aos objectos que nos cercam, aos acontecimentos e as suas consequencias só é possivel com o conhecimento das relações que os phenomenos que nos rodeiam teem uns com os outros. O conhecimento mais largo das relações existentes entre os termos e os seus significados não póde garantir a justeza das nossas inferencias relativas ás causas e aos effeitos. Só o habito de tirar conclusões de certos dados e depois a verificação d'essas conclusões pela observação e pela experiencia, é que nos podem dar a faculdade de fazermos um juizo correcto.

A necessidade d'esse habito é para nós uma das maiores vantagens da sciencia.

A sciencia não é só o que ha de melhor para a disciplina intellectual; tambem o é para a disciplina moral. O estudo das linguas tende mais do que outra qualquer coisa a augmentar o já indevido respeito pela anctoridade.

Os significados d'este termo são estes ou aquelles, diz o professor ou o diccionario.

As regras para este caso são taes e taes, diz a grammatica. Estas affirmacções são acceitas sem discussão pelos estudantes.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Por decreto de 23 de Outubro foi nomeado ministro do supremo tribunal federal o lente de clinica da faculdade do Rio de Janeiro, Dr. Candido Barata Ribeiro.

Autorisou-se ao director da Faculdade de Direito do Recife a conceder, dentro de um anno, até 15 dias de licença aos respectivos empregados.

— Declarou-se ao mesmo director que, as licenças de 15 dias a um anno, serão concedidas aos membros do magisterio e seus auxiliares por portaria do Ministro respectivo.

— Autorisou-se ao director da Escola Polytechnica a admittir de accôrdo com o aviso de 21 de Agosto do corrente anno, Luiz Raymundo de Brito Passos, na presente época a exame do 1º anno do curso geral da mesma escola.

— Por decreto de 21 de Outubro foi aposentado com todos os vencimentos nos termos do art. 39 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 e do art. 1º do decreto n. 113 de 21 de Outubro de 1892, o membro do Supremo Tribunal Federal, Joaquim da Costa Barradas.

Ministerio da Industria e Viação

Fora o nomeados :

O engenheiro Luiz Martinho de Moraes, para o logar de engenheiro de porto de 2ª classe do 4º districto dos portos maritimos :

O engenheiro Jeronymo Furtado de Mendonça, para o logar de engenheiro de porto de 2ª classe do 4º districto dos portos maritimos.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decretos de 26 de Outubro :

Foi nomeado o Dr. Alfredo Cassiano do Nascimento para o cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores, sendo concedida a exoneração que pedio o Dr. Carlos Augusto de Carvalho.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 24 de Outubro, foi exonerado Antonio Francisco de Salles Junior, do logar de administrador das capatazias da alfandega deste Estado.

— Foi posto na Alfandega do Estado de Pernambuco o credito de 5:000$ para occorrer as primeiras despezas com o Lazareto do Pino, naquelle Estado.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 24 de Outubro :

Forão transferidos para o 25º batalhão de infantaria o tenente-coronel commandante do 27 batalhão da mesma arma Manoel Thomé Cordeiro, e daquelle para este batalhão o tenente coronel José Correa Telles.

— Concedeu-se aos capitães medicos de 4ª classe do exercito Drs. Euclides Alves Requião e Francisco Felix de Barros e Almeida a demissão, que pedirão, do serviço do mesmo exercito.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de accordo com o disposto no § 1º do art. 7 da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892, o 1º tenente do 2º regimento de artilharia Alarico de Araujo e Silva.

Por decretos de 24 de Outubro.

Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão da 3ª companhia do 8º batalhão de infantaria João Antunes Leite, em vista do termo de inspecção a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito.

— Forão promovidos na arma de infantaria, por antiguidade, a capitão, para a 3ª companhia do 8º batalhão, o tenente do 11º Franklin de Menezes Doria, e a tenente, o alferes do 5º Thomaz Wright Wall de Jesus Meirelles.

— Foram transferidos para o corpo de Estado-maior de artilheria o tenente-coronel commandante do 2º batalhão da mesma arma Manoel Juvencio Barbosa e caquelle corpo para este batalhão o tenente-coronel Luiz Ribeiro de Vasconcellos.

Por decretos de 25 de Outubro :

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe o 1º tenente do 3º batalhão de artilharia Conrado Muller de Campos, de accordo com o § 1º do art. 7º da lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 18 2.

Forão promovidos na arma de artilharia a primeiros tenentes os segundos tenentes Alfredo Crescencio da Costa, Luiz Machado de Magalhães e Antonio Jacy Monteiro.

Foram promovidos na arma de artilharia a primeiros tenentes os segundos Alfredo Crescencio da Costa, Luiz Machado da Costa e Antonio Jacy Monteiro.

Ministerio da Marinha

O capitão de fragata Francisco Gavião Pereira Pinto foi nomeado para exercer interinamente o cargo de inspector do arsenal de Marinha de Pernambuco.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR EM PERNAMBUCO, 1º DE NOVEMBRO DE 1893.

Ordem do dia n. 214

Tendo hoje se inaugurado solemnemente a nova frente do Arsenal de Guerra desta capital, onde tem de funccionar a sala das sessões do conselho de compras, archivo, secretaria, gabinete do director, estado maior, escriptorio do almoxarifado, escriptorio do ajudante, gabinete do mesmo ajudante, alojamento da companhia de operarios militares, arrecadação da mesma companhia, corpo da guarda, sala para aula, melhoramentos que ha muito tempo eram reclamados pelas exigencias do serviço, os quaes só foram realizados depois que o Sr. major bacharel Julio Fernandes de Almeida assumio a direcção da estabelecimento e muito insistio pela sua realisação, cumpro por isso o agradavel dever de dar delles conhecimento a força federal sujeita a jurisdicção deste commando.

Graças a solicitude do governo federal em attender a todas as minhas requisições sobre credito para o fim em vista devemos-lhe tão importante beneficio e estou certo de que attenderá á outras que fiz para realização de varias necessidades á bem da bôa marcha do serviço, que me está affecto. E porque o Sr. tenente-coronel bacharel João Claudino de Oliveira e Cruz, director das obras militares deste Estado, mostrou pericia, intelligencia e muita actividade na direcção de todos os trabalhos e o Sr. major bacharel Julio Fernandes de Almeida, muito interesse revelado na comprehensão dos seus deveres na commissão de que se acha investido, cumpro por tudo o justo dever de elogial os por esta minha ordem do dia, recompensando por tal maneira seus bons serviços.

Outrosim, approveito a occasião para dar conhecimento á força federal do 2º districto, sob meu commando que segundo communicação do Sr. general ministro da guerra em telegramma de 30 do mez findo, foram nomeados o Sr. tenente do 27 batalhão de infanteria Francisco Cabral da Silveira e alferes do 14 da mesma arma João Francisco da Silva Braga Filho, aquelle para o logar de ajudante de ordens encarregado do detalhe e este ajudante de campo, ambos deste commando e que nesta data concedi transferencia para o 27 batalhão de infantaria, ao qual já se acha addido ao 2º cadete do 2º da mesma arma, João da Motta Pessoa de Oliveira, conforme requereu.—(Assignado). — *João Vicente Leite de Castro*, general de brigada.

INTERIOR

A revolta

(Do *Paiz* de 25 de Outubro)

INFORMAÇÕES E PORMENORES

Nada occorreu de notavel durante o dia de hontem relativamente a esquadra revoltosa.

Atracaram muitas lanchas ao costado do *Aquidaban*; houve bastante movimento de pequenas embarcações entre os navios de guerra e os mercantes aprisionados e armados.

Na fortaleza de Villegaignon estiveram a postos as guarnições das baterias; ás 6 horas deram um tiro de polvora secca, e assim correu a tarde e veiu a noite sem que se animasse a provocar o combate.

— A's 3 horas da tarde de hontem uma lancha do *Aquidaban* visitou todos os navios da esquadra.

— Ante-hontem, ás 10 horas da noite, o «Javary» fez fogo sobre a cidadade de Nitheroy, sem causa nem razão.

Era preciso sobresaltar os moradores daquella cidade e tres balas foram atiradas para os lados de Santa Rosa.

A primeira caiu no principio da rua do Calimbá, perto da residencia do major Leomil; a segunda explodiu no campo de S. Bento, e a terceira por pouco não varou a igreja do Rosario, templo estimado pela população de Nitheroy, por ter sido o primeiro que se construiu naquella cidade, sendo a séde da regoezia de São João Baptista do Icaraby.

— No sotão da casa n. 122 da praça Onze de Junho, onde é estabelecido e morava com sua familia o Sr. Antonio da Rocha Lopes, que felizmente se mudou para longe, cahio e arrebentou hontem, ás 2 horas e 5 minutos da madrugada, uma bala de canhão Whitworth 12.

Limitou se a estragar o telhado, parte de uma claraboia e varios objectos do interior do sotão, em cujas paredes e traves profundamente se encravaram os estilhaços.

— Uma lancha dos revoltosos, vinda dos lados de S. Christovão, passou ás 2 e 1/2 da madrugada de hontem pela frente dos trapiches da rua da Saude, e fez fogo sobre as respectivas guarnições, que a repelliram com energia.

— O *Diario Official* insere hoje as seguintes partes officiaes dirigidas ao Ministerio da Guerra pelos commandantes das fortalezas de Santa Cruz e Lage :

Commando da fortaleza de Santa Cruz á barra do Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1893.—Exm. Sr. marechal Antonio Enéas Gustavo Galvão, ajudante-general do exercito, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra.—Cumpre me levar ao vosso conhecimento que hontem, ás 7 e 1/2 horas da manhã, tendo-se dirigido para o canal existente entre a ilha das Cobras e a fortaleza de Villegaignon um vapor frigorifico a serviço dos revoltosos e, não obstante ficar algum tanto encoberto pela dita fortaleza, mandei romper o fogo contra o mesmo, tomando igualmente as necessarias precauções, afim de não serem attingidos dous navios á vela, que, por falta de vento, tinham fundeado em posição a impedir os fogos directos das baterias desta praça.

Muitos dos tiros foram efficazes, tendo aquella fortaleza respondido aos fogos desta, sem entretanto causar-nos damno algum, a não ser na capela que foi attingida por uma bala que inutilisou parte do lado esquerdo do frontal. Diminuindo de intensidade o fogo da fortaleza revoltosa e tendo-se retirado o frigorifico, mandei tambem que fosse gradualmente cessando o desta, até que de todo cessou ás 10 e 1/2, continuando ella a atirar contra S. João a intervallos, no que era efficazmente correspondida por aquella praça de guerra. Todos os officiaes e praças se portaram com galhardia e enthusiasmo dos bombardeios anteriores.—Pedro Guilherme Alves da Silva, tenente coronel commandante.

— Fortaleza de S. João, 23.—Esta fortaleza iniciou hontem o bombardeio sobre o frigorifico «Jupiter» e a fortaleza Villegaignon, ás 7 horas da manhã. Por ordem espaçou seus tiros á tarde, determinando este commando o fogo volante por secções da direita para a esquerda e da esquerda para direita, até 7 e 1/2 da noite, quando mandou cessar fogo. Os tiros foram certeiros em sua maioria sobre baterias de Villegaignon, o frigorifico foi tocado e retirou fóra do alcance das baterias. Não houve desastre algum.—Coronel Marciano.

— Em adiantadissimo estado de decomposição, appareceram hontem, boiando em frente á praia da Guaratiba, tres cadaveres humanos, quasi nús.

Não foi possivel reconhecel-os.

— Foi mandado servir na fortaleza de S. João o tenente de estado-maior de 1ª classe Filinto Pires Ferreira.

Foi concedida a exoneração que pedio o medico de 1ª classe capitão de mar e guerra Dr. José Caetano da Costa do cargo de director do hospital de marinha, sendo nomeado para substituil-o o inspector de saude naval contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, a quem dirigio o Sr., contra-almirante ministro da marinha o seguinte aviso.

«Exigindo as circumstancias especiaes em que se acha o hospital de marinha na ilha das Cobras uma direcção capaz de resolver casos eventuaes, que por ventura appareçam, quer na hypothese de uma conflagração em que os doentes e feridos que alli existem em grande numero precisem do amparo e solicitude que lhes garante o Estado, quer com o fim de prover as necessidades do mesmo estabelecimento de um modo prompto e efficaz; e não se podendo conseguir esse resultado senão entregando-se o mesmo hospital a um official de alta patente e prestigio que possa agir com outra amplitude, declaro vos que o governo resolveu designar-vos para exercer interinamente as funcções daquelle cargo, emquanto perdurar o estado anormal por que passa o paiz, attendendo a que aos requesitos apontados reunis a autonomia que vos garantem os regulamentos na parte profissional.

O governo muito confia no vosso criterio para o desideratum que tem em vista.»

— Do nosso representante em Nictheroy recebemos hontem a seguinte carta, que adianta informações de interesse para os nossos leitores :

«Nictheroy, 23 de Outubro de 1893—Até esta hora, 5 da tarde, Nictheroy ainda não recebeu os gentis cumprimentos da esquadra revoltada, pelo que, supponho, ella nos dará as «boas noites.» Nem por isso a animação nas ruas centraes : a cidade é maior do que nos outros dias; apenas vê-se um curioso, que audaciosamente procura observar os innumeros e incalculaveis prejuizos causados quotidianamente pelos navios da frota libertadora, ou soldados que vão e voltam do serviço. O commercio, em quasi sua totalidade, continúa fechado, e os poucos negociantes que se animam a vender suas mercadorias conservam uma só porta aberta e estão sempre attentos ao primeiro signal de alarma.

O enterro da inditosa Sra. D. Emilia Gomide Teixeira Penido, morta por uma bala de canhão de tiro rapido, effectuou-se hontem mesmo, sendo as despezas feitas pelo Estado, a pedido insistente do governo.

O coche funebre ia ricamente ornamentado de corôas de saudades, depositadas pela familia e pelas supremas autoridades desta heroica terra.

O Dr. Eduviges de Queiroz, chefe de policia, acompanhou o prestito, fazendo-se o Dr., presidente do Estado representar por um de seus auxiliares.

— A infeliz moça, tambem hontem attingida pela mesma bala que matou D. Emilia, e que se chama Mathilde Teixeira de Carvalho, foi recolhida ao hospital de S. João Baptista, onde lhe têm sido prestados os soccorros de que necessita. O seu estado não é máo, mas os medicos que a cercam julgam que será necessaria a amputação de uma das pernas.

— Comquanto o deposito de generos alimenticios de primeira necessidade estabelecido por ordem do governo esteja repleto, fez se seguir para essa capital o Dr. Carvalho Matta, thesoureiro da secretaria das finanças, que vai incumbido da compra de maior quantidade.

— A carne verde, que continua a ser vendida a 900 réis o kilo, preço mantido pelo Estado, não tem faltado á população; e não ha receio de que falte tão precioso alimento, pois que em lugar não distante existem 400 rezes compradas pelo governo.

— Foram presos hoje pela manhã em S. Gonçalo dous individuos por suspeitos de emissarios da armada, que occupavam se na compra de verduras e fructas.

— Deve chegar de Campos por estes dias a cavalhada mandada comprar para o esquadrão de cavallaria.

— Em uma ilha que serve de paiol de polvora foram vistos dois batelões atracados e marinheiros que se empregavam no transporte de volumes.

— A posição dos navios, tomada do ponto em que me acho, é a seguinte :

— Couraçado «Javary», tem poucos marinheiros a bordo, e tem pintadas de azul escuro as torres; está em frente a cidade;

Couraçado «Sete de Setembro», no mesmo local em que o deixaram no dia 6 de Setembro;

Couraçado «Aquidaban», muito afastado do littoral e em frente á ponta da Armação;

Um frigorifico. o terrivel «Guanabara», outros frigorificos e navios mercantes armados em guerra; o cruzador «Trajano» está na altura do Mocangué, porém retirado; o cruzador «Almirante Tamandaré» é avistado para os lados do Mocangué.

Convem notar que a posição dos navios varia aos olhos do observador, conforme a posição em que está collocado.

— O trecho da estrada de ferro de Cantagallo, que foi ha dias destruido, já está concertado, trabalhando todos os trens com a possivel regularidade.

— Os canhões que compõem a artilheria em operação na cidade continuam nas trincheiras e promptos para responder ao fogo dos navios.

— Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, victima de uma congestão cerebral o Dr. Marcelino Pinto Ribeiro Duarte, conhecido e antigo clinico desta cidade. A morte o prestimoso cidadão foi profundamente sentida por todos quantos o conheciam, e principalmente pela pobreza, de quem foi o amparo durante o tempo em que exerceu os misteres de sua profissão.

O enterro que realisou se hoje, ás 4 horas da tarde, foi muito concorrido.

— Installou-se hontem na sachristia de uma das igrejas do centro da cidade mais um hospital de sangue; está provido de todos os instrumentos e medicamentos possiveis.

Dirige-o o distincto patriota Dr. Bricio Filho, que aqui se acha como soldado do batalhão academico, e que tem por ajudante o 4º annista de medicina Pedro de Miranda, 2º sargento do mesmo batalhão.

— Segue amanhã para essa capital o general Ewerton de Almeida ».

— Em Santos, por deliberação do Dr. Theodoro de Carvalho, chefe de policia do Estado de S. Paulo, ficou assentado que nenhuma embarcação sahiria do porto sem a devida concessão da autoridade policial local.

Neste sentido officiou o Dr. chefe de policia ao commandante do 4º districto militar, afim de que esta autoridade tornasse effectivas as suas ordens.

— O Dr. Theodoro de Carvalho, que se tem mostrado incansavel em medidas para a bôa fiscalisação do porto de Santos durante esta quadra revolucionaria, esteve a bordo dos vapores *Aquilaine, Provence, Epomane* e outros, tomando importantes providencias.

(*O Paiz* de 26 de Outubro)

A esquadra revoltosa amanheceu hontem em attitude ameaçadora; era a reacção das treguas da vespera — á bonança succedera a tempestade.

A «Guanabara» tomara posição em frente á cidade de Nitheroy, victima dos seus interminaveis bombardeios; o «Javary» já lá estava ha muitos dias, dominando toda a rua da Praia; o «Aquidaban», com os fogos accesos, mostrava os negros novelos de fumo que precedem a marcha dos navios; e a «Trajano», destacada de ha muito para longe, proximo á amarração do «Tamandaré», apparecera na boia junto ao arsenal de guerra, em frente á praça das Marinhas.

Cedo começaram as lutas. O «Javary» e a Guanabara assestaram a sua artilheria contra a invicta e heroica cidade fronteira e começou a faina de destruição.

De terra responderam sempre, tiro por tiro, com a differença que lá se combate a peito descoberto, emquanto os guerreiros do Sr. Custodio José de Mello se entrincheiram em torres couraçadas ou amuradas de 9 pollegadas de madeira de lei.

Para vingar essa atrocidade, a fortaleza de S. João começou a castigar os revoltosos de Villegaignon, usando das bocas de fogo assestadas na matta e com tantas pontarias certeiras, que a porcentagem das balas que alli explodiram davam o magnifico resultado de 66 %, derrocando paredes de instante a instante.

A's 2 1/2 horas da tarde sahiram duas lanchas da fortaleza revoltosa e S. João cessou o fogo.

Houve uma hora de descanço na bahia, começando de novo o «Javary» a atirar contra Nitheroy.

Já estavamos, então, no nosso observatorio habitual.

Eram 3 e 25 quando as baterias de terra romperam fogo, respondendo á provocação bem pouco ou nada corajosa do couraçado ás ordens dos revoltosos.

Quatro canhões em actividade, em fogo valente e bem espaçado, deram em 2 horas 68 tiros; o «Javary» 19, usando duas vezes das torres; a «Guanabarra» 51, indo os primeiros cair no mar, e o «Aquidaban» 4, dos quaes o primeiro caiu no mar e os outros explodiram dentro da cidade, levantando enorme columna de pó.

Os tiros de terra cairam sobre o «Javary» ás 4 e 5, 4 e 10, 4 e 24 e 4 e 28; sobre o costado da «Guanabara» explodiram 8 granadas, indo alguns projectis passar além do «Aquidaban», mas sempre pela prôa ou pela pôpa.

Muito mais improficuo foi o fogo da esquadra contra aquella cidade. Não vimos nenhuma bala cair nas trincheiras dos heroicos soldados que ali talvez morram pela Republica, mas que não se entregarão aos rebeldes nem consentirão que os revoltosos ponham pé em terras do Estado do Rio de Janeiro, excepção feita da ponta da Armação, que seria de grande temeridade occupar com forças do governo, visto achar-se muito exposta ao fogo da esquadra, além de ser insustentavel a posição, que aliás de nada serviria á legalidade.

Mas as balas destinadas aos heroicos artilheiros entraram pela cidade e os estragos nos pareceram medonhos.

Nas proximidades do largo da Memoria, no perimetro comprehendido entre as ruas Marechal Deodoro e Chagas, no quarteirão entre as ruas da Praia, Visconde de Uruguay, Chagas e S. Francisco, na rua da Gloria, lado direito, e rua de S. Pedro, vimos a cada tiro da «Guanabara» as nuvens de pó levantadas pelas paredes derruidas.

No fim de duas horas, quando já estavamos cansados de ver tanta barbaridade; quando já tinhamos o espirito acabrunhado pelo longo bombardeio, aggravado pela incerteza dos males ali causados, pensando nas crianças e mulheres, ali quasi diariamente victimadas ou mutilados como se fossem inimigos: quando nos sentimos envergonhados pelo espectaculo cruel que a esquadra nos dava, um schrapnell disparado do canto da rua da Praia, proximo á Armação, passou por entre os mastros do «Aquidaban» e explodiu no ar.

A capitanea nesse momento tinha pressão além da graduação das valvulas e soltava vapor com intensidade; içou signal de mostra geral e toda a esquadra cumpriu a ordem, correndo a marinhagem de Villegaignon a postos.

O «Aquidaban» largou a amarração, activou os fogos e tocou avante, a meia força.

As baterias de terra, sempre acossadas pela «Guanabara» e «Javary,» ponteiraram os seus canhões, seguindo o navio chefe dos revoltosos.

Poucos momentos antes o passadiço e convez estavam cheios de curiosos que assistiam ao implacavel arrazamento da capital do Estado visinho; mas agora o navio parecia deserto—caminhava sinistramente, aproado á barra.

Augmentando as rotações da machina passou elle pela altura de Gragoatá ás 53/4 e disparou o canhão de prôa.

O projectil cahio nos rochedos da Lage.

Avançando sempre deu segundo, terceiro e quarto tiro, sempre contra a Lage, mas sempre desviado do alvo.

As fortalezas da barra estavam caladas, mas com certeza as guarnições estavam a postos, canhões carregados, pontarias feitas, detonadores enfiados e a mão do chefe de peça á espera da voz de fogo.

O « Aquidaban » enfrentou a fortaleza de Villegaignon; eram 5 e 34; disparou de novo e ainda contra a Lage o canhão de prôa—Santa Cruz deu dois tiros seguidos e Villegaignon disparou o canhão de 450.

Nesse mesmo instante fomos surprehendidos por uma columna de fumo negro, de onde se irrompiam linguas enormes de fogo avermelhado.

Pareca que o « Guanabara » tinha ido pelos ares; mas a columna de fumo e fogo sobe, invade o céo, alarga se em todos os sentidos—é um vulcão formidavel, que atira aos ares as entranhas da terra e, por fim, um estampido enorme, tremendo e solemne estala sobre o mar e vai echoando de serra em serra e se reproduzindo como descargas de artilheria subterranea.

Quando o estampido formidavel chegou á cidade, estremecendo todos os edificios—o panico apoderou-se da população.

Os que viram a explosão davam vivas; mas aquelles que estavam mais internados, em todos os pontos, esses julgaram que um grande projectil tivesse explodido em terra e proximo de si.

No centro fecharam-se as casas; o povo corria em todas as direcções, aterrado; senhoras e crianças eram atropeladas; muitos pontos em que estavam os curiosos que foram ver o bombardeio das fortalezas, ficaram desertos.

Com o estampido não terminou o horrivel espectaculo que então offerecia o fundo da bahia.

A columna negra de fumo e mil destroços desappareceram como que por encanto e uma cupula alva de vapores brancos ostentou se no céo, ligada á terra por um pediculo, que nascia nas ruinas esbrazeadas.

O sol no occidente tingio essa cupula dando-lhe o magico aspecto de uma rosa, que occuparia muitos hectares, e a brisa do mar, cortando o pediculo, transformou o grande nucleo em nuvem estractificada, que cobrio quasi toda a ilha do Governador e seguio caminho da Serra do Mar.

Era o paiol de polvora, onde os revoltosos faziam provisão, que tinha voado pelos ares.

Esse paiol, antigo deposito de artilheria annexo ao estabelecimento da Armação, era constituido por tres grandes armazens levantados sobre as Lages do Mocanguê Grande, pedras que os pescadores chamavam do Badejo, e que ficam proximas á ilha que lhe dá o nome.

Quando arrebentou esta malfadada revolução, a esquadra depositou ali tudo quanto tinha retirado da Armação e não coube no vapor «Purús», além do que lá já havia em deposito.

Na occasião do sinistro estava junto ao ponto de atracação uma lancha, e consta que alli ficaram prisioneiros alguns guardas da alfandega, presos pelos revoltosos.

Quantos desgraçados terão succumbido n'essa enorme explosão?

Resta saber, e era esse objecto de todas as curiosidades, d'onde partio o certeiro projectil, que causou a explosão descripta e que tantos prejuizos deve ter occasionado aos revoltosos.

Corriam a respeito varias versões, que não podemos acceitar como fieis, por isso mesmo que vinham de observadores, como nós, collocados aqui, a enorme distancia do theatro do acontecimento.

O incidente não interrompeu no entanto o combate travado n'aquelle mesmo instante.

As outras duas fortalezas da barra acompanharam o fogo de Santa Cruz e cada qual porfiava em mais acertar nas esburacadas muralhas de Villegaignon.

A «Trajano» deixou a boia e sempre de pôpa alcançou as aguas do «Aquidaban», até que fez fogo com a artilheria de boreste.

Poucos tiros deu, se retirando afinal para a sua amarração muito antes de terminar o combate.

De Villegaignon foi assestado um canhão de 450 contra Nitheroy, no angulo esquerdo da face que olha para aquelle lado, e esse canhão acompanhou sempre o bombardeio sustentado pelo « Javary e Guanabara.

Perdemos a contagem dos tiros com a explosão do paiol das Lages de Mocanguê Grande; mas em 20 mintos de observação, depois das 6 horas, vimos acertar em Villegaignon 21 tiros de Santa Cruz, Lage e S. João.

A's 6 e 50 ouvimos o ultimo tiro disparado da barra.

— Hontem á noite, o canal em frente ao arsenal de Marinha esteve repleto de madeiros carbonisados, destroços do paiol de polvora explodido.

Em nosso salão expomos hoje um pedaço desses madeiros, offerecido a « O Paiz » por um distincto alumno da escola militar.

A's 11 1/2 da manhã de hontem atracaram na ponta da Armação dois rebocadores, um dos quaes levava uma chata a reboque.

— Ao meio dia foi vista a lancha « Dr. Coutinho, » procedente de « Paquetá, ser abordada pelo rebocador « Gloria, recebendo della pessoal que levou para o « Aquidaban. »

A « Dr. Coutinho » perdeu se depois por entre outras embarcações de alto bordo.

— A's 3 horas da tarde o rebocador « Guanabara » veio á fortaleza de Villegaignon e d'ahi partiu, levando uma padiola para a ilha das Cobras.

A mesma embarcação voltou á fortaleza ás 4 1/2 horas da tarde, trazendo homens que desembarcaram.

— A's 4 horas da tarde uma lancha atracou ao cruzador «Trajano,» que se achava proximo á ilha Fiscal.

Esta embarcação voltou momentos depois para junto do «Aquidaban.»

A's 4 horas e um quarto uma outra lancha atracou aquelle cruzador, levando, ao que presumimos, ordem para que elle se puzesse em movimento, pois nessa occasião começou o «Trajano» a puxar os fogos, tendo a lancha tirado as amarras da boia.

— Durante o fogo sustentado hontem por Villegaignon contra as heroicas fortalezas da barra não foi visto um só official nas baterias.

Um inferior commandava a bateria que fica no plano inferior, ao lado dos coqueiros.

— Uma embarcação que faz o serviço de transporte de cadaveres da Santa Casa para o cemiterio do Cajú, que tem por signal uma bandeira branca com uma cruz preta ao centro, foi rebocada por uma lancha dos revoltosos até Villegaignon, onde provavelmente recebeu algum corpo para ser inhumado naquelle cemiterio.

— O marechal Enéas Galvão, encarregado do expediente do ministro da guerra, acompanhado do general Luz, coronel Saturnino da Costa Junior e official de gabinete Francisco Alves da Fonceca, visitou hontem o laboratorio do Campinho.

O «Diario Official» de hoje ainda não publica o decreto que determina o local para ancoradouro da esquadra estrangeira e navios mercantes; entretanto parece nos que não será grande o erro se affirmarmos que para a primeira será designado o espaço entre a Jurujuba e a fortaleza de Santa Cruz e para os segundos o que fica entre a Gloria e a fortaleza de S. João.

— Damos em seguida os nomes de todas as pessoas que, até o dia 22 do corrente, foram victimadas em Nitheroy pelas balas da esquadra :

São ao todo 18 pessoas, das quaes eram : 1 official, 1 academico, praça desse batalhão; 1 senhora, 1 inferior, 4 soldados e 10 paisanos, entre velhos, moços e crianças.

Eis os seus nomes :

Tenente Joaquim Soares de Mello, do corpo de policia do Estado; Antonio Luiz Fernandes Pinheiro Junior, estudante da Escola Polytechnica e praça do batalhão academico; Emilia Luiza Garrido Penido, viuva do Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido; sargento Mario Rosas, do regimento policial do Estado; Manoel Victorio de Assis Junior, José Conrado de Oliveira, ambos soldados do 24º batalhão de infantaria do exercito; Francisco Pereira dos Santos, soldado de engenheiros, e Henrique José Carius, guarda nacional; e os paisanos José Narciso de Souza, Faustino Marques das Neves, Paulo H. Gerhard, Antonio Pereira Paranhos, Pedro Alves de Lima, Fabiano Laurindo Duarte, João Alexandre da Silva, Oscar Antonio Ferreira da Fonseca, José Alexandrino e Bellarmino Muniz da Silva, sargento reformado do 5º batalhão e voluntario da patria.

« Nictheroy, 22 de Outubro de 1893.—A população desta cidade, que durante o dia, confiante na calma apparente que reinava entregara-se á vida e a animação que desappareceram de Nictheroy, foi á noite, a hora do repouso, sobresaltada pelo ribombar dos canhões, que troavam com uma tenacidade horrivel

Os auxiliares do ambioso Custodio de Mello, satisfeitos com o quasi arrasamento da cidade, entregaram-se durante toda a noite, desde as 9 horas até ás 5 horas da madrugada, a atirar para os suburbios. Em poucos momentos o panico espalhou-se por toda a população retirada para os arrabaldes, onde os projectis já chegam, espalhando por toda a parte o sangue e o terror. Seriam pouco mais de 9 horas quando se ouvio o primeiro tiro.

Immediatamente a artilheria de terra rompeu fogo, travando-se renhidamente o tiroteio. Os canhões assestados em trincheiras construidas á beira-mar responderam com toda a energia ao fogo vivissimo de bordo

O couraçado «Javary», que a principio atirava com o canhão de tiro rapido que possue, moveu suas torres e despejou sobre a heroica Nictheroy as granadas de seus canhões de grosso calibre.

Felizmente o bombardeio só causou estragos materiaes. E' tal o estado em que se acha a cidade que tórna-se difficil senão impossivel procurar os pontos attingidos pelas balas.

Apezar disso consegui tomar conhecimento dos seguintes :

Rua do Imperador n. 33, armazem do Delfino ;

Campo de S. Bento ,

Capinzal do Velloso, proximo da igreja do Rosario ;

Rua Calimbá, junto da casa do major Leomil ,

Rua dos Legisladores ;

Rua da Conceição ns. 68 e 70 ;

Outra rebentou no meio da rua, inutilisando o calçamento ;

Rua do Imperador n. 52, fabrica de sabão e sebo e rua Maurity ;

Outras balas entraram nas mattas dos bairros do Fonseca e Santa Rosa.

No hospital de S. João Baptista informaram-me que a Exma. Sra. D. Mathilde Teixeira de Carvalho, ferida ante-hontem, tem passado bem. Não foi preciso effectuar-se a amputação da perna sendo extrahido o osso que se partiu.

O Dr. Porciuncula, presidente do Estado, que por tantos motivos tem adquirido a confiança e a estima dos fluminenses, convidou o director do collegio dos Salesianos a aceitar o encargo, até então exercido por S. Exc., de distribuir esmolas em dinheiro ou em generos alimenticios ás classes pobres que mais de perto têm sido victimadas pelas consequencias da revolução.

Por aquelle venerando sacerdote foi aceita a commissão, pelo que lhe foram entregues 15 saccos de farinha, 5 de feijão de côr e 10 fardos de carne secca.

Um dos individuos presos hontem, de nome José Antonio da Silva Reis, vulgo *Maranhense*, declarou que todos os dias embarcava no porto do Barreto, em um bote que trazia a bandeira ingleza, legumes e fructas.

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã o Sr João Gomes Ribeiro, 2. official de gabinete do Dr. chefe de policia.

O finado gosava de muitas sympathias, já como funccionario, já como chefe de familia exemplar.

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria do regimento policial do Estado o capitão do 24 batalhão do exercito Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, sendo exonerado, a pedido, o tenente-coronel Bezerra.

Do cargo de major do mesmo batalhão foi exonerado o tenente do 17 batalhão de infanteria João Pio de Oliveira Penna, por ter sido requisitado por S. Exc. o marechal vice-presidente da Republica.

Foi exonerado a pedido de capitão medico do regimento policial o Dr. Sebastião Possolo.

Igualmente foi exonerado o delegado de policia de Campos, Dr. Eugenio de Moraes

Por ter de comparecer ao quartel-general do exercito foi exonerado do cargo de capitão do esquadrão de cavallaria do regimento policial o alferes Carvalho, cujos serviços no mesmo cor-

MUTILADO

po foram reconhecidos leaes pelo governo do Estado.

Houve um pequeno tiroteio hoje, ás 9 horas da manhã, entre marinheiros que iam a bordo de uma lancha vinda do «Aquidaban» e forças legaes em serviço no laboratorio pyrotechnico.

A lancha seguia em direcção á Ponta da Areia. Não houve ferimentos ou mortes nas forças de terra.

O governo federal acaba de galardoar os relevantes serviços prestados pelo Dr. Jayme Pombo Bricio Filho, ex-soldado do batalhão academico, nomeando-o medico da mesma corporação, e com a graduação de tenente.

Recebi a infausta noticia de que falleceu o Sr. Augusto Felippe de Castro, pai do coronel da guarda nacional deste Estado Antonio Romão de Castro e do capitão da mesma milicia Jonathas Castro.

Segue amanhã para essa capital, onde vai a serviço, o sargento-ajudante do batalhão academico Alvaro Ramos, estudioso alumno do 3.º anno de medicina.

A posição dos navios da esquadra é a mesma de hontem. Apenas notei o costumado movimento de lanchas de uns para outros navios.

(A *Gazeta de Noticias* de 26.)

Os navios da esquadra revoltada bombardearam ainda hontem Nictheroy, despejando seus canhões quasi que sem intervallo durante todo o dia. O fogo foi feito principalmente pela «Guanabara» e pelo «Javary» intervindo a «Trajano», que disparou alguns tiros e muito tarde o «Aquidaban». A «Trajano» veio pouco depois do meio dia rebocada por uma lancha, e estacionou entre a ilha Fiscal e Villegaignon, porém manteve-se silenciosa até a tarde.

As baterias de terra, postadas em Nictheroy em tres pontos diversos, responderam constantemente a este canhoneio dos navios, acertando muitos dos seus tiros contra o «Javary»; sobre o mesmo navio ou perto delle explodiram tambem por vezes lanternetas, atiradas por um canhão assestado no morro da Armação em posição vantajosa.

O bombardeio nutrido da esquadra deve ter por sua vez produzido grandes estragos materiaes na cidade de Nictheroy.

Poucos minutos depois das 5 1/2 da tarde, recomeçou a lucta tremenda das fortalezas, batendo-se Villegaignon, auxiliada pelo «Aquidaban» e pela «Trajano», contra Santa Cruz, Lage, S. João e baterias do morro.

Este violento bombardeio durou até perto das 7 horas da noite.

A's 5 3/4 da tarde foi a população de toda a cidade surprehendida pelo estampido pavoroso de uma explosão, que, segundo as versões mais correntes, se deu para os lados da ilha do Mocanguê Pequeno.

O estrondo foi tal, que vibraram vidros, moveis, paredes, casas dos arrabaldes mais distantes.

A' immensa nuvem de fumaça, que nos primeiros minutos encobriu totalmente á vista aquelle ponto do horizonte, succedeu um como clarão de incendio, que durou por algum tempo.

Disse-se, não sabemos com que fundamento, que uma granada, atirada pela artilharia de Nictheroy, fizera saltar o paiol da polvora de Mocanguê Pequeno, que estava em poder dos revoltosos. Ignoramos se alli havia algum deposito de polvora, e só mais tarde, nos parece, se poderá saber a verdade inteira sobre a catastrophe que se deu para aquelles lados.

— No meio do dia a fortaleza de Villegaignon disparou alguns tiros para os lados do canal que dá entrada para a bahia de Botafogo; presume-se que tivesse o intuito de impedir a passagem de uma lancha do governo, que tem feito o serviço entre Botafogo e a fortaleza de Santa Cruz. Esses tiros foram respondidos pela bateria do morro de S. João.

(*O Paiz* de 27 de Outubro)

Os navios de guerra da esquadra revoltosa estiveram completamente mudos durante o dia de hontem.

Repousaram das fadigas de ante hontem ou estiveram engendrando novas calamidades ao povo brazileiro.

Em qualquer das duas hypotheses, a cidade de Nictheroy passou algumas horas sem ouvir o ribombar dos canhões e sem sentir as vibrações das granadas em terra, derrocando casas e espalhando a morte e o terror entre os poucos viventes que a necessidade alli prende ao lado das tropas que garantem a impossibilidade dos revoltosos baixarem á terra.

Traçamos estas linhas sem que tivessemos ainda recebido noticias daquella capital, mas do local de nossa observação vimos junto a ponte das officinas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense uma das barcas a pique, conservando fóra d'agua apenas as janelas.

Attribuimos o facto aos projectis disparados na vespera pelo canhão 450 de Villegaignon, que, conforme noticiamos hontem, fôra assestado no angulo norte da face que enfrenta o bairro de S. Domingos; pela direcção dos tiros é provavel que as barcas tivessem sido attingidas.

O lugar em que se achava a barca, que suppomos ser a «Terceira», é de pouco fundo, e por isso a agua apenas cobrio o convez da embarcação submersa.

— A' noite, cerca de 7 1/2 horas, alguns tiros de canhão foram ouvidos; persuadimo-nos de que taes disparos visaram a flagelada mas heroica capital do Estado visinho; nada affirmamos, porém, a respeito, porque a escuridão da noite e a chuva, que mais encobria o tempo, não nos permittiram averiguações positivas.

— Houve durante o dia de hontem grande troca de pessoal entre a esquadra e a fortaleza de Villegaignon.

— A's 11 horas da manhã, uma lancha trouxe grande numero de chapas de ferro para a fortaleza de Villegaignon.

— Cerca de 1 1/2 hora da tarde de hontem uma torpedeira partio do Aquidaban com direcção a praia de S. Christovão. Em seguida ouvio-se tiroteio para esse lado.

— Ao meio dia, o rebocador «Guanabara» foi a Armação rebocando uma chata. As 3 horas a lancha Gloria tambem foi ao mesmo ponto. Ambas sahiram de lá carregadas de munição, directamente para a ilha do Governador.

— O cruzador Trajano, anoiteceu hontem na boia que fica em frente ao arsenal de guerra.

Na nossa secção telegraphica verão os leitores a noticia que de New-York nos envia o nosso correspondente sobre a demissão dada pelo presidente da grande Republica Norte Americana ao almirante Stanton, commandante da esquadra daquella nação actualmente surta em nosso porto.

O commando fica entregue ao capitão Picton.

— O Sr. marechal Enéas Galvão, encarregado do expediente do ministerio da guerra, dirigio hontem ao commando superior da guarda nacional o seguinte aviso, que applaudimos francamente, não só porque elle revela um acto de severo respeito a lei, como porque vem cohibir os abusos praticados, á sombra da patriotica milicia, em nome do poder publico, por uns tantos individuos que até carecem de imputabilidade moral.

Eis o aviso:

«Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1893.—Sr. commandante superior interino da guarda nacional da Capital Federal.—Não sendo permittido, em face do art. 87 § 2º da constituição federal, proceder a recrutamento forçado para preencher os claros do exercito, por maioria de razão não se pode empregar semelhante meio para completar a força dos corpos da guarda nacional: determina, portanto, o Sr. vice-presidente da Republica que providencieis para que sejam chamados ao serviço da mesma guarda unicamente aquelles cidadãos que tenham sido legalmente qualificados e os que voluntariamente a ella se prestarem. — Saúde e fraternidade. — *Antonio Enéas Gustavo Galvão.*»

Do Arsenal de Marinha sahiram hontem tres coches funebres conduzindo marinheiros que falleceram no hospital da Ilha das Cobras, em consequencia de ferimentos recebidos na fortaleza de Villegaignon.

— Foi nomeado o general de brigada João Pedro Xavier da Camara, commandante da linha do norte, comprehendida entre a Praia Pequena e a fabrica de polvora da Estrella.

— A secção da maternidade da Santa Casa da Misericordia, a cargo do Dr. Domingos de Góes, foi hontem removida para a parte posterior do grande edificio do hospital, habitualmente designada por hospital novo.

— Para o hospital de Sangue da guarda nacional recebemos uma caixinha contendo fios de linho, preparados por Irene e suas collegas, alumnas da escola D. Mariana da Fonseca, sob a direcção da professora D. Adelaide Queiroz de Barros e Vasconcellos.

— Na nossa *secção livre* publicamos hoje a primeira carta da serie que, com o titulo—*Sobre a neutralidade*, propõe-se a escrever um antigo politico de nome respeitabilissimo e aprofundados conhecimentos desse e outros assumptos.

Arredado em absoluto das lutas partidarias no actual regimen, os seus conceitos teem por isso um cunho de grande insuspeição, o que lhe dá maior valia.

Nós mesmos, por uma deferencia muito merecida, levariamos essas cartas á nossa parte editorial, se o seu autor não fizesse questão, como fez, de escrever na *secção livre* d'*O Paiz*, onde estará á vontade e rodeado da mais ampla liberdade.

Resta-nos, portanto, o pedido aos nossos leitores de attenção para as cartas de cuja serie já hoje publicamos a primeira.

—

Procedente do Rio da Prata chegou hontem a este porto um vapor argentino com gado em pé.

Ao fundear, uma lancha e uma torpedeira dos revoltosos a elle atracaram, apoderando-se da carga.

O commandante do navio levou a sua queixa á autoridade competente.

Presume-se entretanto que as rezes foram remettidas por um dos emissarios do chefe dos revoltosos.

—

Entraram hontem apenas tres navios em nosso porto; o *Tagus*, o vapor argentino *Pedro III* e o encouraçado italiano *Etna*.

Sahiram a barra: o *Leibniz*, o *Itaparica*, o brigue americano *Josephina*, a galera ingleza *Nydstay*, a barca hollandeza *Heveskes*, o patacho inglez *Ora*, a barca argentina *Progresso Argentino* e o paquete francez *Cordoba*.

—

Entrou hontem em nosso porto o couraçado ariete torpedeiro italiano *Etna*, sob o commando do capitão Sertorio.

Este vaso de guerra foi lançado ao mar em 1885. Tem 86m40 de comprimento, 13m22 de bocca moldada, 5m85 de calado médio e 3.530 toneladas de deslocamento.

Suas machinas possuem a força de 7.480 cavallos vapor, desenvolvendo uma velocidade média de 17 milhas por hora.

As carvoeiras podem comportar 700 toneladas de carvão, sendo de 215 homens a equipagem.

O *Etna* está artilhado com 2 canhões de 25 c/m, 6 de 15 c/m, 6 de tiro rapido, 2 de pequeno calibre e 2 metralhadoras.

Além do commandante trouxe este couraçado os seguintes officiaes: 2º capitão Bornani, primeiros tenentes Resio, Lovera, Cerrina, Bertieti e Castellino; segundos tenentes Vaccaneo, Di Loreto, Boviano, Cande e Elmi; chefe de machinas, 1º machinista Sapell; 2º Basso 3º Anfosia; medico Dr. Bacchetti, pharmaceutico Grassi.

Ao entrar salvou á terra, sendo correspondido.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

S. Paulo

Inaugurou-se em Santos na ilha de Santo Amaro, o Cassino, elegante edificio construido pela Companhia Balnearia, na praia do Guarujá.

— A subscripção aberta naquella cidade em favor dos açorianos prejudicados pelo terrivel cyclone que desabou sobre parte do archipelago portuguez, attingio a 2:657$.

— A alfandega no sabbado ultimo depositou no Banco do Commercio e Industria de S. Paulo a quantia de 800:000$.

— Refere o «Oeste de S. Paulo» de Casa Branca, sob o titulo «Em Cravinhos»:

«Houve a 17, naquella estação, grave conflicto entre um grupo de trabalhadores, commandados por José Rosa e o pessoal da estação da Mogyana.

José Rosa, empreiteiro do capitão Frederico Jardim, em estado de embriaguez, dissera palavras offensivas ao chefe de estação, e como fosse preso, protestou que no dia seguinte havia de vingar-se, o que de facto tentou.

Foi, porem, morto a tiros de garrucha e pauladas, segundo nos informam. Tres companheiros seus foram recolhidos á prisão».

— Diz a «Gazeta de Piracicaba», que falleceu alli no bairro do Corumbahy, a africana Francisca Ignacia, com 130 annos de idade.

Contava que, quando chegou a Piracicaba, existiam alli só tres casinhas de palha, e que se arranchou nas proximidades do lugar onde está a matriz.

— Os Salesianos pretendem fundar na cidade de Sorocaba um collegio de instrucção primaria e secundaria.

— Durante o mez de Setembro ultimo as despezas feitas na hospedaria de immigrantes daquella cidade importaram em 131:626$800.

Minas Geraes

Sob o titulo «Victimas de raio» diz o «Minas-Geraes»:

«No dia 18 do corrente desabou sobre a cidade de Bomfim, deste Estado, uma forte tempestade, por occasião da qual foram fulminados por uma faisca electrica o Sr. José Augusto Pinto e sua esposa Exma. Sra. D. Graciana Marques da Silveira, irmã do Sr. Carlos M. da Silveira, digno deputado ao Congresso Mineiro, a quem apresentamos as nossas condolencias».

— Consta á «Folha», de Barbacena que a 15 de Novembro proximo serão realisados festejos populares para inauguração da «columna da liberdade» levantada em uma das praças da cidade.

— Em Santa Rita de Cassia, foi assassinado o Sr. tenente José Alves Salgado, deixando na orphandade tres filhos menores.

— A' autoridade policial de Santa Rita de Cassia, diz o «Minas-Geraes», apresentou-se, sendo logo recolhido á cadeia, o preso Joaquim Teixeira Junior, que em companhia de tres outros réos, conseguio evadir-se na noite de 16 de Setembro ultimo.

A autoridade tomou todas as providencias para effectuar a captura dos outros.

Bahia

Datas até 28 de Outubro:

Lemos no «Diario de Noticias» de 20:

O Sr. inspector do thesouro estadual dirigiu ao Sr. Dr. governador o seguinte officio:

«Tenho a satisfação de participar vos que nesta data, levando ao credito do Estado, na conta corrente aberta no Banco da Bahia, a quantia de 200:000$, ahi entregue, ficou paga a parte da divida interna fluctuante do mesmo Estado que estava sujeita a juros, e que era de.... 1,009:498$260 em 1º de Janeiro do corrente anno.»

A este respeito, o «Diario da Bahia», em sua edição de hoje, faz entre outras a seguinte observação:

Estancando uma fonte de despeza não pequena, representada pelos juros a que se achava sujeita uma quantia consideravel, realisa-se uma grande economia e simultaneamente fortalece-se a confiança que devemos procurar augmentar sempre, quer no interior, quer no estrangeiro que tambem nos fornece seus capitaes.

— Lemos na mesma folha de 27:

«A pacata e laboriosa villa de S. Francisco foi theatro, na noite de 25 do corrente, de uma scena de sangue, que abalou profundamente a população.

«Referimo-nos ao barbaro assassinato, de que foi victima o primeiro annista da Escola Agricola José Anizio Ribeiro, moço de procedimento exemplar e que alli gosava, já entre collegas e lentes, já entre os habitantes da villa, de geral estima, pela brandura de seu genio e pela delicadeza de seu trato.

«Por motivos que julgamos conveniente não trazer ao dominio do publico, estabelecera se de algum tempo a esta parte pronunciada dissenção entre o desventurado Anizio e um seu collega de anno superior chamado Luiz da Paixão Cortez.

«Na noite de 25, na occasião em que Anizio sahia da casa de sua residencia, foi aggredido, segundo nos informam, por Cortez, que, armado de forte bengala, deu-lhe rija cacetada no rosto, fracturando-lhe o osso do nariz.

«Atordoado com a pancada, a victima procurou repellir a aggressão, servindo se de um rebenque, com que costumava passeiar.

«Travando renhida luta, accudiram ao lugar do conflicto alguns collegas e pessoas do povo, procurando separar os contendores.

«Era tarde, porém, visto que um individuo de má catadura, que, dizem-nos, acompanhava o aggressor, vibrou forte punhalada contra a victima, que tombou por terra banhada em sangue, ficando com o pulmão varado, interessando o ferimento a aorta toraxica.

«Um companheiro de Anizio, chamado Orlando, vendo que o tal individuo tomava o partido do aggressor, puchou de um revolver para contel-o, mas a arma achava-se descarregada.

«Dizem-nos que na occasião da luta um individuo conhecido por Chico Cabaça disparou um tiro na direcção da victima, não attingindo ao alvo».

Alagôas

Datas até 30 de Outubro:

Sob o titulo *Marmore alagoano*, escreveu o *Guttemberg* de 24:

«O Sr. Manoel Galvão dignou-se de offerecer-nos um bloco de marmore, extrahido da enorme jazida que existe em terrenos de sua propriedade, no municipio de Viçosa.

«O bloco que fica em exposição em nosso escriptorio, tem mais ou menos um palmo quadrado, estando já polida uma de suas faces.

«Apezar de não sermos competentes na materia, parece-nos comtudo, pela amostra mencionada, ser de bem regular qualidade o marmore, já pela sua alvura, já pela sua consistencia.

«Já tivemos occasião de largamente occuparnos deste assumpto e ainda hoje affirmamos que explorada convenientemente esta jazida, pode trazer ao Estado grandes beneficios além de incitamento á exploração de outras muitas, algumas já conhecidas, situadas em diversos municipios do Estado».

— A mesma folha, em data de 25, deu esta noticia, sob a epigraphe *Conflictos em Anadia*:

«Da villa de Anadia chegaram-nos informações sobre uma tentativa de assassinato que estava preparada para o coronel Correia Lima.

«Em vez do coronel C. Lima passou antes, pelo caminho que vai do engenho Emberibeira para Anadia, o cidadão Innocencio de tal, morador no Poção (municipio do Pilar), sobre o qual foram disparados os tres tiros destinados ao coronel C. Lima, sem o menor resultado, felizmente, para a victima.

«Innocencio é um homem extremamente pacifico e sem inimigos n'aquella localidade, da mesma estatura e corpo do coronel C. Lima, e ia montado na occasião em um animal de pêlo e tamanho igual á cavalgadura costumeira do alludido coronel, o que tudo faz crer que os facinoras enganaram-se na victima que esperavam, que só duas horas mais tarde por alli passou em consequencia de uma demora que teve em caminho.

«Hontem, pelas 10 horas do dia, não sabemos se ainda em consequencia do facto da vespera ou se por outras causas, deu-se um conflicto entre os Srs. coroneis Corrêa Lima e Manoel de Deus Leite Sampaio, intendente do mesmo municipio, havendo troca de tiros resultando disto haver sahido ferido o coronel Manoel Leite.

«Receiando as autoridades judiciarias ainda outros conflictos, em consequencia desse ultimo, requisitaram do Sr. governador do Estado as devidas providencias.

TRANSCRIPÇÕES

Boulanger Naval

(D'*O Paiz*, do Rio de Janeiro)

A eliminação do militarismo por meio de uma revolução militar, que entregaria o poder de facto ao candidato vencedor, embora para a encenação de comedia constitucional se impozesse ao povo o suffragio de um civil, sufficientemente maleavel para se sujeitar ao papel de instrumento nas mãos do usurpador, é tudo o que de mais irrisorio, de mais pantafaçudamente mirabolante póde, n'uma época de todo tragico, gerar o cerebro de um Calino autoritario, no descanso de um bombardeio, para pasto intellectual de uma galeria de beocios.

O Sr. Custodio de Mello, desde a reivindicação legal de 23, cujo triumpho se explica claramente pelo apoio moral da população, affrontada pela dictadura nos seus sentimentos de liberdade e nas suas aspirações de democracia, suppoz-se o soberano deste povo, o regulo marcial desta feitoria americana, dispondo a seu bello gosto, sob a ameaça dos morrões accesos, da vontade de todos nós. Não tendo podido usurpar o poder a 23 de Novembro, não porque lhe faltasse a boa vontade, a sofreguidão impetuosa de governar, mas por temer que o Rio-Grande, onde os revolucionarios já estavam senhores da situação, lhe oppozesse embargos a ligeireza, exigindo lhe a execução fiel do estatuto fundamental—o Sr. Custodio, desde que tomou conta da sua pasta de ministro, não alimentou outro ideal, não teve outro desejo que não fosse o de preparar o terreno para a sua candidatura.

Foi na esperança de ainda obter para esse projecto a sympathia do marechal Floriano, já então libertado das suas aggressões damninhas, que, tendo favorecido em Julho do anno passado as pretenções de Barros Cassal e autorisado o bombardeamento de Porto Alegre, não escrupulisou em aceitar a orientação do presidente, francamente opposta á sua na politica do Rio-Grande, e não só reconheceu a legalidade do movimento reivindicador promovido pelos republicanos do sul, como mais tarde, ao dar-se a invasão, approvou a resistencia federal, os primeiros planos estrategicos do poder executivo obrigado a defender a autoridade constitucional contra as pretenções dos insurgentes.

Vendo falhar-lhe o plano, desabarem, uma por uma, todas as suas esperanças de dominar o paiz por uma consagração victoriosa do suffragio nacional, abandonou o governo, começando a machinar logo na sombra a conspiração ignobil que só agora pôde explodir. Emquanto elle teve sobre o espirito do marechal a preponderancia funesta que inspirou as deposições dos governadores e os actos de Abril, tudo foi bem; na sua fatuidade de salvador da patria, suppoz-se realmente o grande chanceler da Republica; e a condescendencia do chefe do Estado aos seus planos mais soezes e arbitrarios persuadio-o da realidade da tutela, da força do seu poder hypnotisante. Mas depois veio a desillusão amarga, quando sonhado, o marechal se declarou adversario de qualquer candidatura militar, muito pouco intimidado com as taes morrões da esquadra, para o que o almirante appellava nas suas horas de despontamento frenetico.

Revoltou-se, e só depois de passado um mez nesta situação singular recorre, para justificar esta revolta, a este programma grotesco: a eliminação do militarismo, por meio da propria força armada, sem o apoio da população, sem a concordancia manifesta, efficaz, do elemento civil. Das revoltas militares, finge ignoral-o o aperalvilhado almirante, só têm saido até hoje governos, se não fundamentalmente militares, assentando as bases de uma olygarchia de quartel, pelo menos dirigidos por altas patentes do exercito, sendo sempre chefes victoriosos, ou por imposição das bayonetas ou por designação cabal das urnas, a autoridade suprema do paiz.

Se a revolta vencesse, o governo della derivado teria todos os vicios da procedencia, todos os defeitos constitucionaes e organicos das situações politicas creadas por levantes da força armada sem a cooperação do sentimento civil. Fosse o chefe da revolta um homem excepcional, de caracter diamantino, sem jaças de paixão, superior ás seducções do mando, e cuja obstinação no desinteresse fosse até á recusa do poder, apezar da livre, eloquente, imperiosa manifestação das urnas, e nem assim esse exemplo quasi sobrehumano de abnegação patriotica demoveria dos seus ideaes mesquinhos e das suas aspirações interesseiras os seus companheiros e auxiliares de sublevação, principalmente quando elles são da estatura moral dos especuladores e aventureiros acoitados no *Aquidaban*.

E' preciso estar doido para fazer acreditar a uma população sensata que o governo civil da Republica póde cimentar-se por meio de uma sublevação armada, a cuja testa se acha o homem mais reconhecidamente ambicioso, de temperamento mais autocratico e despotico desta terra, manipanço de luvas encharcadas em sangue, de cosmeticos cheirando a polvora, e a cujos pés se prostra africanamente uma tribu de desclassificados sociaes, entre os quaes se contam até paisanos desvirginadores e roleteiros.

Outros e nobilissimos intentos teve a revolução do Chile, inspirada só na desaffronta patriotica foi a attitude do almirante Jorge Montt, convidado pelo congresso para commandar as tropas legalistas, e derrotado o exercito de Balmaceda, foi elle que a nação escolheu para a suprema magistratura como um premio ao seu valor, e por ser o unico capaz de garantir pelo seu prestigio de militar victorioso, a estabilidade da nova situação republicana.

Lembremo-nos agora de que o Sr. Mello não fazia mysterio nas rodas officiaes da sua pretenção á presidencia da Republica, conforme o patentearam aliás as publicações anonymas, que — especie de balões de ensaio—recommenderam o seu nome ao eleitorado brasileiro, e conforme o confessou até o Sr. Serzedello Correia, n'um dos artigos que, em replica á nossa folha, inserio nas columnas de um jornal da manhã—e digam-nos se a confiança na sua palavra não seria uma requintada inepcia, uma embeserrada obstinação de paiz inteiro em se deixar jungir á canga usurpadora.

Governo civil póde e ha de sahir das urnas na eleição de Março: nunca dos canhões da esquadra sublevada, que querem fazer calar a consciencia nacional, substituindo a metralha ao voto, o terror dos bombardeios ás garantias da paz publica.

O Sr. Custodio mente quando affiança ao paiz que a eliminação do governo militar é o objecto da revolta.

A nação não é tão facil de se deixar embarrilar como foi a marinhagem que elle assoldadou com o intento de libertar o almirante Wandenkolk, e que elle, sob a ameaça de fuzilamento, expôs nas baterias de Villegaignon ou atira ás furias do mar, a bordo do «Uranus,» sem coragem de ir no «Aquidaban» salvar os companheiros que a sua ambição infortunou. Igual á sua desfaçatez só a sua grande poltroneria!

Depois da eliminação do militarismo, o Sr. Custodio quer restaurar o imperio da constituição. E' estranhavel a impavidez deste regulo. Quem o ouvir falar no «imperio da constituição,» sem lhe conhecer o passado, suppõe-no um paladino da legalidade, um lutador com a energia mascula de um Kossuth.

Nunca escutastes uma cortezã falar das doçuras do amor, em certas horas de confidencia, como se o seu corpo de mulher nunca tivesse conhecido os extases de alugel? Pois com essa farça de alcova, usada para illudir os estreiantes, tem profundas analogias o impudor do Sr. Custodio ao falar da constituição profanada, como se elle no mundo só tivesse por missão zelar-lhe a candidez, e como se nunca a sua ambição brutal tivesse poluido em arrancos de dictadura fogosa o texto virginal da lei.

Suppõe-nos desmemoriados este homem da politica tenebrosa, arbitraria, que succedeu á reivindicação legal de 23 de Novembro!

A autonomia dos Estados era garantida pela constituição, e o Sr. Custodio ousou sacrilegamente violal-a, mandando desalojar os governadores, dissolver á conce d'arma os respectivos congressos, expulsar dos tribunaes os juizes independentes.

Sabe-se hoje que o ex-almirante Custodio foi o inspirador feroz desse arbitrio como tinha sido o autor das deposições nos Estados, e entretanto é elle quem hoje promette ao povo restaurar o imperio da constituição, elle que a vilipendiou, que a reduziu a frangalhos, que a encheu de lodo e de sangue, para vir agora cortejal-a, restituir-lhe a pureza, banhal-a de resplendor.

Elle que desirmanou a familia brasileira, que fez uma larga sementeira de odios em todos os Estados onde o tropel da sua ambição entrou; elle, o coveiro do «Solimões,» o metralhador de Porto Alegre, o bombardeador de Nictheroy e da capital o negregado povoador de sepulturas, cuja alma verga á maldição de tanta mãi, reprobo cujas noites hão de ser já damnadas pelo remorso como as dos monstros humanos que o genio do Shakespeare creou—é que vem evangelisar docemente, de bordo do seu couraçado fatidico, a pacificação da Republica, sem ver que essa uncção fingida de patriota é como que um escarro sobre a livides desses cadaveres que a sua revolta impia atirou aos vermes, um tripudio ignobil sobre a desgraça da nação, uma sacrilega affronta ao luto da patria inteira.

O Sr. Custodio só póde ser apostolo da paz n'um paiz em que Nero seja santo!

REVISTA DIARIA

Boatos—Um collega da manhã exhibio-se ante-hontem de sobr'olhos carregados, todo aceso em iras, e muito fora do serio, pelo facto de havermos contestado noticias humoristicas, adrede engendradas e publicadas para fins que, parece, lhe interessavam demasiado, á julgar pela rispidez da aggressão que nos dirigio *ex-vi* da contradicta opposta.

Pedimos desculpa ao collega pelo grave encommodo que lhe causamos; mas o conjuncto de gracejo e melancolia, de sentimento e de matica que caracterisam os escriptores de taes noticias nos motivaram a nossa contestação.

No intuito que, na imprensa, nos traçamos de trazer bem informados os nossos leitores ácerca do que lhes possa interessar, não duvidamos dizer sempre a verdade, embora esta moleste aos collegas, por mais que os prezemos, e lhes transtorne os planos icarios.

Se o quadro icastico que temos apresentado aos nossos leitores, noticiando-lhes os acontecimentos do sul, tanto encommoda e perturba ao collega, pedimos-lhe venia para aconselhal-o que não vá mais á casa de banhos dos arrecifes, afim de evitar o encontro de telegrammas engarrafados, que fluctuam á mercê do tranquillo Capibaribe, e procure tambem evitar as cartinhas amorosas trazidas por niveas pombinhas correio, ao despontar da manhã. Assim procedendo o collega não trará em constantes sobresaltos seu digno chefe, cuja idade já vai pedindo descanso.

Pelo que nos respeita, continuaremos a tarefa de bem informar o publico ingente do que for occorrendo nesta angustiosa quadra, que todos deploramos, não só para transmittir-lhe as noticias que tivermos, sempre oriundas de bôas fontes, mas tambem para melhor orienta-lo, e assim evitar que seja elle victima das suggestões interesseiras dos que estão affeitos á explorar a credulidade popular.

Tranquilise-se o collega, á quem em começo fizemos allusão; para outra vez procuraremos ser-lhe agradavel, ainda mesmo lendo o *manifesto amarello* e compulsando todos os *seus* decretos provisorios, etc., etc.

Ainda uma vez, pedimos desculpas ao collega: *nos quoque gens sumus*.

Washington—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou este telegramma do seu serviço particular:

Washington, 26 de Outubro.

Os jornaes officiaes publicam a destituição do Sr. Stanton, commandante em chefe da esquadra norte-americana surta no porto do Rio de Janeiro em consequencia de ter o mesmo official ido visitar o almirante Custodio de Mello, do encouraçado *Aquidaban*.

Arsenal de Guerra—Teve lugar ás 11 horas da manhã de 1º do corrente a inauguração da parte do Arsenal de Guerra ultimamente reconstruida.

Presentes os Srs. general Leite de Castro, commandante do districto, contra-almirante Gonçalves Duarte, commandante da divisão Atlantico Norte; D. Barbosa Lima, governador do Estado, acompanhados de seus ajudantes de ordens, officialidade dos corpos de linha e de policia representantes da imprensa, commandante superior e officialidade da guarda nacional e mais pessoas gradas, o Sr. tenente-coronel D. João Claudino, director das obras militares, convidou-os a percorrer os diversos compartimentos, edificados sob seu plano e direcção e destinados ás secções da administração e quartel da companhia de operarios Militares.

Em seguida, o mesmo Dr. Claudino offereceu aos Srs. general Leite de Castro e Dr. Barbosa Lima as borlas dos cordões que prendiam uma bandeira nacional que encobria uma pedra marmore, collocada sobre o portão da entrada do Arsenal, e em que se lê a seguinte inscripção:

«Construido no anno de 1893—sendo commandante do 2º districto militar o general João Vicente Leite de Castro, e director do Arsenal de Guerra o major Julio Fernandes de Almeida—pelo tenente coronel João Claudino de Oliveira e Cruz director das obras militares deste Estado.»

O Sr. general Leite de Castro declarou inaugurada a nova frente do Arsenal, entregrando as chaves ao director, e leu a seguinte ordem do dia:

«Commando do 2º districto militar. Quartel general no Recife, em 1º de Novembro de 1893.

«Ordem do dia n. 219.

«Tendo hoje se inaugurado solemnemente a nova frente do Arsenal de Guerra desta capital onde tem de funccionar as sessões do conselho de compras, archivo, secretaria, gabinete do director, estado maior, escriptorio do almoxarifado, escriptorio do ajudante, gabinete do mesmo ajudante, alojamento da companhia de operarios militares, arrecadação da mesma companhia, corpo da guarda e sala para aula, melhoramentos que ha muito tempo eram reclamados pelas exigencias do serviço, os quaes só foram realisados depois que o Sr. major bacharel Julio Fernandes de Almeida assumio a direcção do estabelecimento e muito insistio pela sua realisação, cumpro por isso o agradavel dever de dar delles conhecimento á força federal sugeita a jurisdicção deste commando.

«Graças a solicitude do governo federal em attender a todas as minhas requisições sobre o credito para o fim em vista, devemos-lhe tão importante beneficio, e estou certo de que attenderá a outras que fiz para realisação de varias necessidades a bem da boa marcha do serviço que me está affecto.

«E porque o Sr. tenente-coronel bacharel João Claudino de Oliveira e Cruz, director das obras militares deste Estado, mostrou pericia, intelligencia e muita actividade na direcção de todos os trabalhos, e o Sr. major bacharel Julio Fernandes de Almeida muito interesse, revelador da comprehensão de seus deveres na commissão de que se acha investido, cumpro por tudo justo dever de elogial-os por esta minha ordem do dia, recompensando por tal maneira os seus bons serviços. (Assignado)—João Vicente Leite de Castro, general de brigada.»

Depois de percorrerem algumas outras dependencias do estabelecimento, retiraram-se os convidados, que foram recebidos e acompanhados durante a visita pelos Srs. tenente-coronel Dr. Claudino, major director do Arsenal, capitão Marques de Souza, ajudante e empregados militares e civis do mesmo Arsenal.

Fizeram as devidas continencias uma guarda de honra do 2º batalhão de infantaria, commandada pelo Sr. capitão Pereira Pinto, e outra de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, commandada pelo Sr. capitão Alcantara, adjunto do mesmo Arsenal.

A' noite esteve illuminada a gaz toda a frente do edificio, tocando alternadamente as bandas de musica do Arsenal e do 2º e 14º batalhões de infantaria, como já o haviam feito por occasião da inauguração, quando tambem tocou a da policia.

Grande massa popular, inclusive muitas senhoras, concorreram á noite para ver o Arsenal, que esteve franqueado a todos.

Foi uma festa modesta, mas expressiva; e por ella e pela renovação do Arsenal comprimentamos o Sr. general Leite de Castro e seus dignos auxiliares, director do Arsenal de Guerra e director das obras militares.

Escola Normal—No dia 6 do corrente, segunda-feira proxima, pelas 9 horas do dia, começarão na Escola Normal, pela prova escripta, os exames annuaes dos respectivos alumnos.

As provas escriptas serão feitas simultaneamente por todos os alumnos de cada cadeira, e funccionarão duas destas por dia. Os exames oraes, que terão lugar depois de concluidas aquellas provas, serão prestados por turmas diarias de 8 alumnos de cada anno.

Cavalheiros da Cruz—Amanhã, ás 7 horas da noite, funcciona em sessão magna de iniciação e filiação a loja maçonica Cavalheiros da Cruz, á rua da Imperatriz n. 2.

Republica Argentina—Nas folhas de 25 e 26 de Outubro, do Rio de Janeiro, que obsequiosamente nos foram ministradas, e das quaes extrahimos as noticias constantes da nossa folha de hoje, apenas encontramos os seguintes telegrammas da Republica Argentina:

Buenos Ayres, 24 de Outubro.

O governo estuda um projecto de unificar as dividas interior e exterior.

— Grande numero de prisioneiros politicos de Rosario foram postos em liberdade.

Buenos Ayres, 25.

Os ensaios aqui feitos do systema do barão de Capanema para conservar as carnes verdes eram resultados brilhantes.

Buenos Ayres 25.

O presidente da Republica Argentina visitará as provincias.

Cruzador americano Detroit—De uma folha americana vemos que preparava-se a largar para as aguas do Rio de Janeiro o novo cruzador dos Estados Unidos «Detroit».

E' o typo mais recente dessas construcções navaes em que os americanos estão se avantajando.

O «Scientific American», de 2 de Setembro, traz uma gravura representando o navio.

O «Detroit» mede 257 pés de comprimento na linha d'agua, estando carregado, na largura extrema é de 37 pés, calado medio 14 1/2 e deslocação 2 050 toneladas.

A artilharia consiste de 8 canhões de 5 polegadas, 2 de 6 polegadas, 6 canhões Hotchkiss, 2 de 1 libra, 2 Gallings e 5 tubos para lançar torpedos amoviveis.

Os canhões de 6 polegadas estão montados a descoberto na pôpa e a prôa e protegidos por abas de couraça, moveduças. Os de 5 polegadas estão no centro do navio.

O contracto exigia que a machina desenvolvesse 5 400 cavallos e a velocidade de 18 nós por hora; mas, sob o estimulo de um premio para o excesso, o fabricante produzio a força de 6,000 cavallos e a velocidade de 18.7 nós por hora.

Todo o machinismo, dynamos e armazens são protegidos por chapas que vão até 3 pés abaixo da linha d'agua. O objecto dessa armadura não é proteger o navio das balas do inimigo, mas para impedir que as balas injuriem o menos possivel os compartimentos em que se acham as machinas, etc.

Excepto esses compartimentos centraes que são maiores, os outros são diminutos, e as comportas dos das machinas são operadas por poderoso machinismo.

Como estes cruzadores devem, por sua natureza, fazer longas viagens no exterior, seus aconchegos internos para officiaes e marinheiros foram muito considerados pelo constructor. No inverno todo o navio é aquecido por vapor e no verão enormes leques mechanicos sacam o ar viciado e introduzem ar fresco em todos os compartimentos. O navio é illuminado á luz electrica por luz incandescente.

Fóra a artilharia, custou $ 612.500 ou, ao cambio actual, 2,910:000$000 da nossa moeda.

Foi designado para commandal-o o capitão de fragata Browson.

Festa da Varzea—No dia 19 do corrente terá lugar a festa de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

A bandeira será hasteada no dia 8 e consta que a referida festa será feita com grande explendor.

Vapor Thamar—Segundo telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, esse vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 31 do mez findo, ás 5 horas da tarde, devendo, portanto, tocar aqui no dia 5, pela manhã.

Monte pio Portuguez—Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se a directoria desta pia instituição para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

Benção de sino—O Exm. Sr. D. João Esberard, bispo diocesano, no proximo domingo ás 4 horas da tarde, na matriz da Boa Vista, sagrará um novo sino destinado á mesma matriz.

Serão paranymphos diversos cavalheiros e senhoras de nossa sociedade.

A irmandade do Santissimo Sacramento procura cercar o acto da maxima solemnidade.

Os nomes dos paranymphos já foram publicados pela *Era Nova*, orgão catholico desta cidade.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, falleceu ante hontem D. Amelia Ferreira Bartholo, digna e virtuosa consorte do estimavel commerciante Sr. Manoel Ferreira Bartholo.

Era uma senhora muito prendada, cheia de nobres qualidades e muito caritativa.

O enterramento do corpo teve lugar ante-hontem mesmo no Cemiterio de Santo Amaro.

Repouse sua alma no seio de Deus, e receba seu digno esposo os nossos sentidos pezames.

Encouraçado Etna—Do «Jornal do Commercio» de 27 do corrente:

«Entrou hontem, ás 10 horas e 3/4 da manhã, este navio da armada italiana, procedente de New York com escalas por Florida, Antilhas, Jamaica, Trindade, Pará e Bahia.

«Traz a bordo o Sr. contra-almirante João Baptista Magnaghi, conhecido pela bussola e outros instrumentos nauticos de sua invenção, e seus trabalhos hydrographicos.

«Este cruzador couraçado, com lança-torpedos, é commandado pelo capitão de fragata Mauricio Sartoris, e traz sete officiaes combatentes cinco guardas-marinhas, dous medicos, commissarios e 296 praças.

«Tem de comprimento 86m,40, de largura 13m,22, tendo custado 5.668 237 francos.

«Dispõe de torres circulares.

«Sua artilharia consta dos seguintes canhões:

2	Armstrong	25 c.
6	«	15 c.
5	de tiro rapido	57 mm.
3	canhões-revolvers	37 mm.
2	c de tiro rapido Nordenfeld	37 mm.
2	metralhadoras maximas	10 mm.

«Ao entrar, salvou, sendo correspondido.»

A Autonomia—Recebemos e agradecemos o n. 10 desse periodico noticioso.

Dia de finados—Foi hontem o dia consagrado á commemoração dos mortos.

No Cemiterio Publico de Santo Amaro, innumeravel foi a multidão que affluio, durante o dia.

O transito foi enorme, de pessoas de todas as classes sociaes, de forma que a conducção offerecida por muitos *bonds* extraordinarios tornou-se insufficiente para o serviço.

O Cemiterio estava com o maximo asseio, e sobre innumeros jazigos, notavam-se riquissimas corôas mortuarias.

Diversas catacumbas acham se ornamentadas com esmero e illuminadas.

Só uma cousa temos ainda uma vez o desprazer de lamentar: o costume que hontem se ostentou novamente, de transformar se o dia que é consagrado ao respeito e á recordação dos mortos—em verdadeiro dia de divertimentos e isto no proprio Cemiterio Publico.

Tivemos occasião de presenciar hontem que em barracas armadas nas proximidades, fizeram-se pontos de distracção, onde innumeras pessoas comiam e bebiam á larga, o que constitue nada mais nada menos uma verdadeira e intoleravel profanação.

Era esse um costume que devia ser abolido em bem dos nossos creditos e da propria moral.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 55, do IV anno, deste periodico politico, religioso e noticioso.

São d'elle as duas seguintes locaes:

«*Vigario geral*—S. Exc. Rvdm. o Sr. Bispo diocesano dignou-se nomear interinamente para o cargo de Provisor e Vigario geral, juiz dos casamentos e das justificações de *genere* ao nosso respeitavel amigo e chefe o Rvdm. Sr. Padre Augusto Franklin Moreira da Silva, durante a ausencia do Exm. e Rvm. Sr. Dr. Francisco do Rego Maia.

«Nossos calorosos parabens ao illustre nomeado pela prova de confiança que acaba de receber do digno Prelado diocesano.»

«*Cathedral de Olinda*—Por provisão de S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo diocesano foi nomeado o Conego José Vaz Guiterres para a cadeira de Conego effectivo de prebenda inteira da Cathedral de Olinda, vaga pela morte do Conego Manoel João Gomes, continuando o agraciado a perceber apenas a congrua a que tem direito como Conego de meia prebenda, cargo que até aqui occupou na mesma cathedral.

«A ceremonia da collação verificou-se com as formalidades do estylo, no dia 28 do corrente, na capella do Palacio episcopal da Soledade, tendo o Rvdm. Conego José Vaz Guiterres prestado aos santos Evangelhos perante o Exm. e Rvm Sr. Bispo o juramento de obediencia e fidelidade á pessoa de S. Exc. Rvdm, aos seus successores e á Santa Madre Egreja.

«S. Exc. Rvdm. deu a investidura ao agraciado pela tradição do annel e imposição do barrête, fazendo o Sr. Conego José Vaz a sua profissão de fé de conformidade com a formula dos Papas Pio IV e Pio IX.

«Ao acto assistiram os Revdms officiaes da Curia ecclesiastica.»

Companhia de Seguros Equitativa—Pelo balanço geral d'essa companhia, relativo ao anno de 1892, publicado em outra secção d'este jornal, e para o qual chamamos a attenção de nossos leitores, vê-se quanto ha ella progredido, quer no tocante ao valor de suas operações, quer na acquisição da confiança,

que cada vez mais cresce pela lisura de seo procedimento.

Por esse balanço verifica-se que durante o anno findo realisaram se novos seguros, representando a enorme somma de mais de $200:000.000 de dollars, que ao cambio actual corresponde a um milhão de contos de reis approximadamente.

O excedente elevou se a $31.189:815:000. isto é, cerca de cento e cincoenta mil contos de reis

O total pago por sinistros e dotações vencidos elevou-se a $16.534:447 98, o que equivale a oitenta e dois mil contos de réis pouco mais ou menos.

O total dos riscos vigentes é de............ $850.962:245 000. que correspondem approximadamente a quatrocentos e vinte seis milhões de contos de reis em nossa moeda.

Tudo isto mostra bem claramente o progresso da companhia Equitativa, collocando a na vanguarda das Companhias existentes em todo o mundo; o que tambem tem concorrido para que ella procure por todos os modos prodigalisar beneficios à humanidade

Agora mesmo somos informados de que está ella preparando um grande trabalho, como educador, o qual deverá ser uma nova fonte de beneficios.

O balanço hoje publicado falla bem alto em favor do estado lisongeiro e da confiança publica que tem merecido a Companhia Equitativa.

Manáos—Este paquete do Lloyd Brazileiro, segue para os Portos do Norte no dia 4 do corrente.

Infantaria da Russia—O total das tropas de infantaria na Russia é de 1.574.000 homens, não contando com os destacamentos locaes, as milicias irregulares, os depositos e as forças territoriaes.

A nova organisação do exercito modificou totalmente a constituição de tropas de reserva do exercito russo; conserva, porém, o principio da existencia permanente de corpos com os effectivos dos quadros e creou tambem quadros para 164 batalhões, que servem de nucleo para a formação de batalhão de reserva.

A infantaria de reserva russa conta, em pé de paz, 125 batalhões e em pé de guerra, 232 batalhões, dos quaes 132 são destacados ao serviço de batalhões de guarnição.

Ha na Russia as tropas de fortaleza, organisadas somente desde 1889.

Comprehendem actualmente 1 regimento de 2 batalhões e 26 batalhões independentes os quaes são repartidos em um certo numero de praças fortes, e residem permanentemente nellas para a sua guarnição.

As tropas de fortaleza são designadas pelo nome da praça a que pertencem.

Os batalhões são de cinco companhias como os de reserva. em caso de mobilisação, devem transformar-se em regimentos de cinco batalhões.

Em pé de paz existem 28 batalhões de fortaleza e em pé de guerra este numero sóbe a 135 batalhões.

Ha duas categorias de tropas locaes; a que póde ser chamada a combater em terreno afastado, e aquella que em nenhum caso abandona o lugar que guarnece e que tem de defender.

Na primeira categoria entram as tropas chamadas batalhões das fronteiras e de que actualmente o numero é de 35; a segunda categoria comprehende as tropas locaes propriamente ditas.

Estas consistem em diversos destacamentos, dos quaes a força e a composição é regulada conforme as circumstancias; o numero destes destacamentos é de 150.

O Argos—O navio «Argos» pertencente ao porto de Hamburgo, saltou pelos ares no porto de Sydney.

O «Argos,» commandado pelo capitão Schultz tinha 17 homens de tripolação, carregava 1 400 toneladas de carvão e se preparava para partir.

Um rebocador ia leval o ao largo quando houve a bordo terrivel explosão.

Alguns marinheiros que estavam nas vergas foram atirados ao mar, outros que estavam á prôa do navio com passageiros para o Chile, morreram uns afogados outros despedaçados

O primeiro official tenente Artsien morreu subitamente.

Muitos foram os feridos.

O navio ficou em tal estado, que retirado parte do carregamento que se póde salvar, parecia uma mera carcassa com avarias.

A causa da explosão foi a retenção do gaz contido no carvão, que constituia o carregamento do «Argos.»

Copenhague—Copenhague, capital da Dinamarca, sobre a ilha Seelandia, fica durante grande parte do anno sem communicação com o continente, porque o estreito do Grande Belt, que separa a Seelandia da Fionia, gela como todos os demais estreitos, golfos e bahias daquella nação.

Para sanar este mal, trata-se na Dinamarca de lançar um tunnel por baixo do grande Belt, unindo a ilha de Fionia, mais chegada ao continente à ilha Seelandia, onde está Copenhague; e a Fionia, essa será então unida ao continente por uma ponte, visto que é bastante menor o canal que o separa.

O tunnel terá de comprimento 18 kilometros —3 leguas, e custará em moeda nossa, cambio ao par, 11.200:000$.

Quanto ao preço da ponte que vai ligar a Fionia ao continente, foi calculado em........ 6.800:000$000.

Feito isso, cessarão as incommodas e perigosas travessias entre Copenhague e o resto do paiz, porque o tunnel será atravessado por uma estrada de ferro que diminuirá duas horas ás carreiras expressas dos trens de Copenhague.

Litteraria Thomaz Gonzaga—Funccionou ante-hontem esta sociedade, sendo eleita pela seguinte forma sua nova directoria:

Presidente—José Octaviano.
Vice presidente—João de Deus.
1º Secretario—Moreira Filho.
2º Dito—Thomaz de Aquino.
Orador—Targino Filho.
Vice-orador—Mario Porto.
Thesoureiro—Epiphanio Castro.
Fiscal—Caetano Malheiro
Commissão de redacção—João de Deus, Targino Filho e Costa Filho.
Commissão de syndicancia—Epiphanio Castro, Mario Porto e Moreira Filho.
Commissão de contas—Targino Filho, Mario Porto e Costa Filho.

Essa directoria foi logo empossada.

Depois d'amanhã haverá sessão para encerramento dos trabalhos do anno.

Recreativa 2 de Fevereiro—Informam nos que, no ultimo domingo 29 de Outubro, alguns rapazes do commercio fundaram, na parochia da Boa-Vista. uma nova sociedade recreativa com o titulo 2 de Fevereiro, ficando assim constituida sua direcção:

Presidente, Manoel Felix de Castro Muniz.
Vice-dito, Bernardino Ferreira da Luz.
1º Secretario, Gentil da Silveira Mendonça.
2º Dito, Manoel Antonio de Freitas Botelho.
Thesoureiro, José de Medeiros Raposo.
Orador, Flavio da Costa Coutinho Lisboa.
Fiscal, Pedro Ferreira da Costa.
Procurador, Manoel do Nascimento Pope.

No domingo, 5 do corrente, terá lugar a sessão de posse dos eleitos.

Sobre o Oceano—Dessa interessante obra de Edmundo de Amicis chegaram os fasciculos ns. 21 a 24.

A Agencia Litteraria, á rua Primeiro de Março n. 10 tem exemplares. que poderão ser alli procurados

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—A directoria d'esta Sociedade, acompanhada por alguns socios, foi hontem ao cemiterio visitar o tumulo do malogrado actor portuguez Julio de Sant'Anna, onde foram depostos ramos de flores em signal de viva recordação.

No meio de religioso silencio usou da palavra o Sr. Augusto Figueira, que relembrou em sentidas phrases, as boas qualidades da alma nobre, do desditoso artista, á quem a Arcadia, deve a rasão de sua existencia, e pedio o auxilio de seus consocios, para levar a effeito a ideia de erigir um modesto mausoléo, que perpetuasse tão honrada memoria.

Em seguida fallou muito commovido o Sr. Almeida Braga que concordou com que a Arcadia fizesse para levantar bem alto o nome de Julio Sant'Anna.

Pelos pobres—Para regularisar o serviço da distribuição das esmolas, que para este fim nos são enviadas pelas almas caridosas que se condoem dos soffrimentos do proximo e a cujas necessidades assim acodem, (d'agora por diante vamos fazel-o por meio de cartões nominalmente distribuidos ás pessoas que temos arroladas e serão chamadas pela numeração seguida dos mesmos cartões.

Deste modo será inteiramente guardada a igualdade da distribuição, não sendo repetida a chamada da mesma esmolada senão depois de esgotadas as numerações seguintes e é a volta ao numero anterior ao que lhe competir no arrolamento e constante do cartão que lhe será agora entregue, e o apresentará opportunamente para receber a sua parte na distribuição.

Ainda, para que esta seja completamente igual, a repartição das quantias remettidas terá lugar na proporção de 1$000 por cada esmolada, mesmo que o offerente outra estipule, para o que lhes pedimos desde já a sua acquiescencia, attento o motivo exposto, aliás ponderoso, e sem offensa do mimo liberal manifestado na acção de vir em soccorro do necessitado, ao passo que esse auxilio assim se extenderá à maior numero e servirá à somma mais extensa de necessidades.

Outrosim, avisando aos interessados dessa providencia, convidamol-os a que venham receber os seus cartões pessoalmente, para que na emissão delles se façam as devidas alterações de que carece o arrolamento existente, pelas modificações que o tempo lhe tem trazido.

Acabamos de receber 50$000 para distribuir, e o fazemos desde já de accordo com o que acima expozemos, convidando as senhoras seguintes a virem receber os seus cartões e levantar a quantia que a cada uma foi repartida.

Maria Autran, cartão n. 1
Maria Joanna da Silva, idem 2.
R fina do Rego Barros, idem 3.
Hermina Sette, idem 4,
Aurora Figueira de Menezes, idem 5.
Joanna Coutinho Alveso, idem, 6.
Anna Ramos d'Abreu, idem, 7.
Cosma Damiana, idem, 8
Ignacia Maria da Conceição, idem, 9.
Maria Zepherina Borges Almeida, idem, 10.
Anna Amelia Muniz Maia, idem, 11.
Rita Sette, idem, 12.
Maria Joaquina de Vasconcellos, idem, 13.
Maria Valentina da Conceição Gayo, idem, 14.
Maria Pires, idem. 15.
Maria Pessoa de Menezes Lyra, idem, 16,
Amelia Cardoso Rabello idem, 17.
Antonia da Conceição Xavier, idem, 18.
Joanna Muntelo, idem, 19.
Silveria Rufina de Jesus, idem, 20.
Maria Muniert, idem, 21.
Joanna Ferreira Reis idem, 22.
Maria Marques Souza Pinheiro, idem, 23
Arcelina Bezerra da Cruz Gouveia, idem, 24.
Leonor Sette de Barros, idem. 25.
Albina Ferreira de Atahyde, idem, 26.
Anna Maria d'Albuquerque, idem, 27,
Maria Felicia do Nascimento idem 28.
Maria Juvencia do Livramento, idem, 29.
Maximiana Maria Pereira, idem, 30.
Anna Maria do Espirito-Santo, idem, 31.
Adelaide Pessoa, idem. 32.
Rita Thereza Alves dos Santos, idem, 33.
Francisca Lessa Pimentel, idem, 34.
Anna Clara dos Santos Velloso, idem, 35
Leopilla Galvão, idem, 36.
Amelia Thereza Cesar Alves, idem, 37.
Maria Amelia Alves, idem. 38.
Maria Elisia da Rocha Guimarães, idem, n. 39
Senhorinha Bezerra Cavalcanti, idem, 40
Anna Ismenia da Conceição Moreira, idem, 41.
Rita Tranquilina do Espirito Santo idem, 42
Emilia Candida Duarte d'Oliveira, idem, 43.
Maria Wanderley, idem 44.
Maria Jorge d'Araujo França, idem, 45.
Francisca Theodolinda Vieira Rego, idem, 46.
Prudencia de Almeida, idem 47.
Antonio Maria da Conceição idem, 48
Maria Julia de Barros Lima, idem, 49.
Julia da Cunha Nogueira Leite, idem, 50.

A representação das minorias—Sob este assumpto publicou o *Journal des Debates* o seguinte artigo:

«A questão da representação das minorias acaba de ser discutida no grande conselho de lousane; e se os partidarios desta idéa não teem obtido ganho de causa, podem consolar-se do insuccesso pensando nos progressos já realizados e no favor crescente da idéa que procuram fazer vingar.

«O systema da representação proporcional está já em vigor em muitos cantões da Suissa e nelles fucciona com vantagem. Um certo numero de legislações eleitoraes do estrangeiro adoptaram o principio e póde dizer-se que a questão está em estados em que vigora o systema representativo. Nós somos mais do que outro qualquer povo interessados nesta solução.

«O regimen parlamentar combinado de um lado com o desenvolvimento sem limites da democracia e de outro com uma centralisação excessiva e uma extensão de medida das attribuições do Estado, nos põem em risco de soffrer a oppressão das maiorias. A tendencia sempre crescente da absorpção de todos os poderes do Estado pela maioria da Camara dos Deputados torna esse perigo mais manifesto.

«Se se ajunta que nossas tradições nacionaes, feitas das lembranças da monarchia absoluta, do jacobinismo e de cesarismo não nos dispõem a reagir contra os abusos do poder qualquer que elle seja e a contestar a soberania de quem quer que a exerça, a omnipotencia e a livre disposição dos direitos de cada um, em virtude de razão do Estado, é de receiar que mudando de regimen e de Constituição, não tenhamos feito senão mudar a forma de despotismo.

Se o que nos está reservado é o despotismo do maior numero, é sempre a razão do mais fraco. Para conjurar tal perigo, é tempo ainda e não ha outro expediente senão constituir tanto quanto possivel, garantias de direitos contra os abusos da soberania, pôr limites á omnipotencia do numero, e organisar em uma palavra a protecção das minorias.

«A representação proporcional das minorias nas assembléas electivas não corresponde senão incompletamente a seus fins.

«Representadas ou não nas deliberações, as minorias nem por isso deixarão de supportar a decisão das maiorias e será sempre a maioria que fará a lei e se esta lei ataca a liberdade individual, a liberdade da consciencia, se attinge á propriedade ou se rompe os contractos, a violação do direito não será menos alarmante porque não encontrou uma minoria para protestar em vão.

«Collocar certos direitos sob a protecção de um poder superior á lei ou á vontade da metade e mais um dos membros de uma ou duas assembléas politicas seria a verdadeira «charte» das minorias. A representação proporcional não é mais que um palliativo, que no emtanto não se deve desprezar. Não tivesse elle outro resultado senão permittir ás minorias defender-se ou serem ouvidas antes de condemnadas, isso seria já uma vantagem apreciavel.

«Ha em França ha muitos annos um movimento de estudos e de propaganda muito pronunciados em favor da representação proporcional. Uma sociedade organisou-se para reunir os documentos, grupar os differentes systemas, que tem sido propostos tanto em França como no estrangeiro, e fixar em uma reforma esperada e desejada todos os dados do problema. Em um volume publicado em 1888 apresentou ella o resultado dos seus trabalhos. A introducção resume as idéas geraes e directoras dos partidarios da representação proporcional.

«Elles julgam em primeiro logar que o systema servirá para levantar o nivel intellectual das assembléas e garantil-as contra a invasão e tyrannia das mediocridades. «Todo o systema de escrutinio, dizem elles, deve ser condemnado desde que afaste as superioridades ponha de parte os chefes de partidos, aquelles sobre os quaes se voltam os olhares e fixam as esperanças, desde que afaste dos negocios os mais experimentados. As assembléas politicas devem conter todas as intelligencias superiores de seu paiz.

«E' certo que, sob esse ponto de vista, a lei brutal da maioria, aggravada pelo escrutinio de districtos e pela interdição de candidaturas multiplas, produz resultados desastrosos.

«Os partidarios da representação proporcional faziam notar, que o systema actual desanima as minorias, afasta-as das votações, das quaes não esperam nenhum resultado vantajoso.

«Para combater a abstenção, a representação proporcional será de mais efficacia que os constrangimentos e as penalidades.

«De outro lado, se as minorias tivessem uma parte legitima na gestão dos negocios publicos não recorreriam a meios extremos e nem se atreveriam a opposição violenta e revolucionaria.

«Em todo o collegio eleitoral ha tres grupos: os vencedores, os vencidos e os eleitores que se abstêm.

«Os primeiros são os unicos que estão satisfeitos, os segundos estão irritados e não se creia que os ultimos sejam indifferentes. Mal avisado aquelle que tomasse as abstenções por uma quantidade pará desprezar.

«Cada partido explora seus votos e procura alliados: a scepticos e descontentes que o menor sopro póde atirar á luta.

«Não tem convicções, têm interesses, e o dia em que se sentirem ameaçados, o accordar será terrivel, trarão para o campo de batalha reservas inesperadas e provavelmente decisivas.

«Os vencedores da luta eleitoral, ficam investidos dos direitos absolutos de uma maioria soberana. No emtanto elles não representam todo o paiz. De facto não representam ordinariamente a maioria do paiz nem mesmo a dos eleitores. Em 1885 o numero de votos não representados foi de 50% do algarismo total, ou de 5 milhões e meio. E nisto se baseam, se é justo e salutar para a consolidação das instituições e para a paz publica que mais de metade dos eleitores inscriptos sejam estranhos á representação nacional.

«E' especialmente nas eleições municipaes que os inconvenientes de systema em vigor mais se fazem sentir. Nas eleições da Camara o eleitor vencido em um districto, póde dizer que sua opinião triumphou em um collegio visinho e que será representada no parlamento. Mas o eleitor municipal não tem essa consolação e essa compensação. A lei da maioria esperará a municipalidade inteira a uma unica opinião, a um só partido.

«Em resultado, trata-se de dar a uma parte da sociedade garantias contra a incompetencia e a injustiça da outra e de impedir que uma cathegoria de opiniões, de direitos e de interesses fiquem sem representação, sem defesa. Com conseguil-o? Os partidarios da representação proporcional têm proposto diversos systemas.

«E' necessario estudal-os e resolver tão importante assumpto.»

Um retrato de Carlos Gomes—Eis como o «Chicago Herald» descreve o nosso grande maestro:

«Maestro Carlos Gomes tem algumas parecenças com Paderewski. E' mais delgado e lepido, e cabe perfeitamente num cinto formado por quatro mãos abertas. Tem o cabello grisalho e traz-o penteado para traz em longas melenas, que encaracolam um poucochinho.

«A quedelha é basta e fórma uma mouta tão espessa como a do celebre polaco, mas de sombras muito mais carregadas. Nos olhos fulgura o talento e mesmo entre uma multidão de homens distinctos Gomes seria notado como proeminente.

«A sua recepção na sala do concerto foi em parte um acto de cortezia nacional; mas quando elle, empunhando a batuta, se arremessou com os seus 160 musicos pela symphonia a dentro, ninguem mais se lembrou se elle era brazileiro, judeu ou pagão. N'um momento tinha conquistado o salão inteiro.

«Houve então uma ovação semelhante a algumas que se fizeram a Paderewski.

«O Sr. Gomes tem uns gestos e modos extraordinariamente vigorosos e ativos.

«Quando entrou a porta, metteu lestamente a mão na cabelleira, e correu graciosamente para o meio da sala. Ahi parou e inclinou-se. Depois n'um salto voltou-se e foi occupar o posto onde o seu esplendido genio foi acclamado como uma gloria do Brazil.»

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Vicente Albuquerque de S. Luiz Guilton de; para Progresso, da Parahyba! para Paulino Cruz, de Largo Machado; para João Mello, de Natal; e um aviso para Maria.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Jacintho Marinho, Gustavo de S. Lopes, José Vieira, Eliza da Silva, Etelvina Lima, José A. de C. Amazonas e 1 filho, Miguel Rodrigues, João F. Backer, José M. A. Correia, Manoel P. de Britto, Ponciana M. dos Santos, Francisco V. do Rozario, Luiz da Silveira, Francisco Fontan, Francisco C. Bahia, Bellarmina F. da Silva, Francisco Pinto, tenente José O. P. Maia e 2 praças, Francisco Mathias, Antonio José Sicupira, Thomaz P. de Aquino, Octaviano Roza, Aureliano Roza Queiroz, Candido Sanches, Herculano B. de Carvalho, Lourenço Manoel Guerreiro, Maria Alves de Carvalho.

— Chegados do norte no vapor inglez «Hildebrand»:

Henry F. Hitch, madame H. F. Hitch e 2 filhas, Adolph Hirsch, John Bahlmann, James Schanmann, S. Seyall, J. A. Sauz, A. C. King, tenente Altino F. de M. Correia, Martinho Antonio, Antonio Marianno, Albert Bamerfeldt, madame Bamerfeldt e 1 menor, Barbara Ennes, José Martins de Freitas, Santoci de Moura Ribeiro.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Jacuhype»:

Pedro R. P. de Lacerda, Joaquim C. R. de Lucena, Lupercio Mauricio, Joaquim Tavares, Dr Antonio e A. Garcia, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Ernesto A. V. Sobrinho, Ismael C. D. Ribeiro, Josepha C. de Araujo, José Dubeax, Lorenzo Brum, Jorge Fasting, August Gaschuts, Francisco R. de Paiva, Antonio C. de Guerreiro Barros e 1 irmã, Maria P. da Conceição, Thereza M. de Jesus, Maria F. da Paz, Emilia R. Ferrão, Josephina R. Coimbra, Francisco E. do Monte, L. Pinto Chaves e Pantaleão Costa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 1 de Novembro de 1893.

Existiam 429, entraram 2, sahiram 4—existem 425.
Nacionaes 398, mulheres 13, estrangeiros 14.
Total 425.
—Arraçoados 392.
Bons 376.
Doentes 13.
Louco 1.
Loucas 2
Total—392.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
José Maximiano Pinheiro.
José Theodozio do Nascimento.
Tiveram alta:
Justino Alves da Costa Imperias.
Agostinho Linhares.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 1 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam.	692	
Entraram.	15	
		707
Sahiram	9	
Falleceram	0	
Existem	612	
		721

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7.
Dr Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.
Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr Andrade Lima, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Pharmaceutico, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 1 3/4 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

3 de Novembro

184'.—No theatro «Scala» apparece a opera «Corrado D'Altabura» do maestro Frederico Ricci

1844.—Canta-se pela primeira vez no «Argentina» de Roma a opera «I Due Foscari» de Verdi.

1853.—Apparece no «Scala» a «Gelmina» de Pedrotti, cujo desempenho feito pela Donatelli Salvini, Gordosa e Stefano, Amand e Borelli, não agradou.

—

COMPANHIA SANSONE

O «Jornal do Commercio» de 18 de Outubro ultimo, tratando do desempenho dado ao «Barbieri di Siviglia», pela companhia Sansone, que actualmente trabalha no Rio de Janeiro, assim se expressa;

«Se, attendendo ás suas modestas condições, a companhia lavrou um tento com a representação da «Aida», lavrou dous, na nossa opinião, com a exhibição do «Barbeiro.»

«Fizeram as honras da noite a Sra. Fons e o Sr. Giannini, artistas estreantes, a primeira no difficil papel de «Rosina», o segundo no não menos difficil personagem de barbeiro «Figaro.»

«A Sra. Fons, ainda moça, tem uma bella voz de soprano ligeiro, agil e vibrante, cujo timbre é um dos maisagradaveis que temos ouvido, cantou conscientemente e foi graciosa no personagem de pupilla de «D. Bartholo.» Disse com delicada vivacidade a cavatina: «Una voce poco fa» e mais de uma vez foi muito applaudida. Na lição de piano do 3º acto, em que as cantoras incluem peças de sua predileção, a Sra. Fons cantou com arte um bello trecho da opera de David «A perola do Brazil», em que, respondendo a flauta, mostrou possuir segurança de afinação e de agilidade, o que lhe valeu grande ovação dos espectadores. A intelligente cantora repetio a parte final do trecho.

«O barytono Giannini, além do porte elegante para o personagem do barbeiro, tem uma voz sonora e fresca. Deu vivacidade e animação ao papel, que facilmente compromette um artista. De principio á fim da partitura guardou muita unidade no desempenho. Cantou bem a sua cavatina.

«Um outro estreante foi o tenor Percopo, no personagem de «Almaviva.» Tem uma pequinina voz, de timbre agradavel, mas pouco firme e pouco educada. Na serenata do 1º acto «Ecco ridente il cielo», que é uma peça de exame de estylo de um tenor, conseguio, mas com difficuldade, fazer as vocalisações. em que frequentemente naufragam os tenores. Satisfez no resto da opera.

«O baixo Ferraioli foi applaudido na difficil «aria da calumnia, de D. Basilio», que cantou regularmente. Carregou demasiadamente na caracterisação.

«Deu discreta interpretação ao papel de D. Bartholo o baixo Cervi, comprimario da companhia que trabalhou no Theatro Lyrico.

«A Sra. Malatesta deu soffrivelmente o seu recado de criada.

«A orchestra e os córos andaram bem.»

Com a mesma data diz o «Tempo»:

«Cumpre-nos noticiar sómente que estreiaram as Sras. Fons e Malatesta e os Srs. Percopo, Giannini e Cervi.

«O primeiro e o ultimo destes ultimos já conhecidos do nosso publico.

«Todavia. não faltaram applausos, e muitos, aos cantores que foram por muitas vezes victoriados, principalmente a Sra. Frons, que teve de repetir alguns trechos a pedido, sendo muito festejada ao terminar a «Perola do Brazil» de Fellicièn David, que cantou na scena da lição de musica.

LITTERATURA

Vôo

Como parte no espaço a ave auri plumosa
No bello ceu azul da Grecia peregrina...
Soltando uma canção em cada vôo, divina
Scindindo as amplidões—altiva, po t ntosa!..

Assim em busca só d'uma illusão ditosa,
Santa e doce illusão, talvez da cura sina
O fôco luminoso em noite de neblina
— A estrella do porvir, sublime, radiosa.

— Abre a sorrir minn'alma as azas fulgurantes
No phantastico vôo. impavida, arrastada,
Em busca as regiões infindas, deslumbrantes,

Colhendo n'amplidão da noite constellada,
Na luz de cada estrella, em ondas scintillantes,
A luz do teu olhar fulgente, electrisada!

Manoel Arão.

MEMORIAL

A Notre Dames de Pariz

Madame Julie Koblet participa a sua distincta freguezia a sua chegada de Paris e tem as suas disposições como de costume as altas novidades em tecidos e guarnições.

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Chá especial
Marca «Bull Dog»
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4$500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
serviços para chá.
bandejas para copos.
salvas, licoreiros.
bandejas para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS. ricos tinteiros e diversos objectos para presentes.
ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS pretas e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

(*) Eleição

Dos devotos que teem de festejar a Virgem Senhora do Rosario no dia 19 de Novembro de 1893, em sua igreja na freguezia da Varzea.

Juiz da festa
O Illm. Sr. Eugenio Walfrido Swenson.
Juiza da festa
A Exma. Sra. Professora D. Leopoldina Romana M. Gonçalves.
Juiz por eleição
O Exm. Sr. Barão de Muribeca.
Juiza por eleição
A Exma. esposa do Sr. Joaquim Agostinho da Silva.
Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr Horacio Peregrino da Silva.
Dr. Ovidio Alves Muniz.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Augusto Milet.
Dr. José Lopes de Assumpção Pessoa.
Capitão Leopoldino Cezar de Souza Moraes.
Emilio Pereira de Abreu
Antonio Cardoso de Almeida.
Capitão Mariano de Figueiroa Faria.
Carlos Plesman.
Professor Luiz Felippe de Carvalho.
Claudio Dubeux.
Capitão João Francellino do Nascimento.
Capitão Manoel Correia de Araujo.
Capitão João Antero de Medeiros.
Capitão Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Capitão José Rodrigues Baracho.
Florentino Rodrigues Campello.
Luiz de França da Silveira.
Antonio Leoncio da Costa.
Major A B. Quinteiro.
José Lopes da Costa.
Albino Maia.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Julio Falcão.
Luiz Marques dos Prazeres.
José Corsino de Paula Ferreira.
Francisco Manoel da Silva.
Dr. Lindolpho Correia de Araujo.
Aristhides de Oliveira.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria Theodora de Macedo.
D. Stefania Quinteiro.
D. Adelina Ribeiro de Barros.
D. Francisca Guilhermina Guimarães.
D. Maria Felippa da Costa.
Esposa do Sr. Manoel José do Nascimento.
Esposa do Sr. Augusto Francisco do Couto.
Esposa do Sr. Manoel Vasques.
Esposa do Sr. Manoel Maia.
Esposa do Sr. Julio Cezar Falcão.
Esposa do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Esposa do Sr. José F. de Albuquerque Lima.
Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
Manoel Alves Lessa.
João Alves Lessa.
Professor Felippe Benicio de Figueiredo.
Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes.
Manoel Vasques.
Manoel Olympio Ferreira.
Joaquim Martins Moreira.
Manoel Coelho Pires.
José Ferreira da Silva.
Capitão José Borges Uchôa.
Vicente de Salles Menezes
José de Salles Menezes.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Francisco Primo do Couto.
Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
João Antonio Monteiro.
Capitão João Francellino do Nascimento.
Thomé Francisco das Chagas.
Dr. Rego Netto.
Dr. João Vicente Filho.
Escrivãs por eleições
As Exmas. Sras.:
Filha do Illm. Sr. Manoel Anselmo.
Professora D. Maria Adelaide de Carvalho.
D. Eufrosina Rosa da Silva Reis.
D. Rita Correia de Araujo.
D. Anna Coutinho de Oliveira Guimarães.
D. Candida Guedes de Albuquerque.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Manoel Anselmo de Figueiredo.
Antonio Pedro de Alcantara.
Antonio Leoncio da Costa.
Francisco Chrispiniano da Costa.
Antonio Pedro Pereira da Costa.
João Rodrigues Baracho.
Lauriano Rodrigues Baracho.
João Alves Camello.
José Machado Brandão.
José Bento Gonçalves.
João Ramos.
Tenente José Amelio de Oliveira.
Capitão Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Libanio Candido Ribeiro.
Manoel Severino P. da Costa.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Alexandrina Maria dos Prazeres.
D. Laudelina Paz de Moura.
Esposa do Illm. Sr. Miguel Macêdo.
Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Capitão João Carlos Pereira da Silva.
José Soares Neves.
Fernando Pereira da Silva.
Commendador Antonio da Silva Girio.
Bento Magalhães.
Manoel Gonçalves Agra.
Steliano Lemos.
Manoel Nunes da Fonseca.
H. Fecher.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Commendador Cupertino Guimarães.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Laurindo Lopes d'Assumpção.
Ramiro M. Costa.
Actor Lyra.
Coronel D. Balthazar da Silveira.
General João Vicente Leite de Castro.
João Antero de Medeiros.
João Walfredo de Medeiros.
Manoel Carneiro da Cunha.
Juizas protectoras
D. Anna do Carmo Pereira da Silva.
D. Francisca Plessman.
Esposa do Illm. Sr. Aurelio dos Santos Coimbra.
Filha do Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.
D. Maria Eugenia da Costa Guimarães.
D. Bonifacia Maria dos Prazeres.

Tendo a commissão abaixo assignada resolvido fazer impreterivelmente no dia 19 do corrente a festa de Nossa Senhora do Rosario na Varzea, tomou a resolução de novamente publicar a eleição das Exmas. Sras. e Srs. que têm de concorrer para a mesma festividade, e de quem esperam todo o auxilio, prevenindo desde já que a bandeira será asteada com toda solemnidade no dia 9 do corrente seguindo-se no dia seguinte as novenas com grande pompa, havendo no final versos cantados e acompanhados por Exms. Srs.

Em tempo será publicado o programma da festa.

A commissão,
José de Oliveira Guimarães.
Luiz Tenorio de Albuquerque.
Lauriano Rodrigues da Costa.
Gaspar Antonio dos Reis.

D. Amelia Ferreira Bartholo

Manoel Ferreira Bartholo, seu filho, nora e netos; agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sogra e avó; D Amelia Ferreira Bartholo; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e aos da finada; para asistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar na Matriz da Boa-vista terça-feira 7 do corrente as 8 horas da manhã, setimo dia do seo passamento, e desde já se confessam gratos.

2.º districto de S. José

Os abaixo assignados, residentes no 2.º districto de S. José, onde teem vinculado os seus mais caros interesses, quer particulares quer publicos, tendo em vista o alto merecimento do digno subdelegado em exercicio capitão Libanio Presidio de Carvalho, cuja conservação n'esse cargo envolve a maior garantia para todos os moradores da dita circumscripção policial, veem do alto da imprensa protestar com a calma e ao mesmo tempo com a energia dos que rendem uma homenagem de justiça, contra as inverdades constantes de uma publicação da *Gazeta da Tarde* de hontem 30 do expirante mez eepriamente do referido subdelegado.

Está na consciencia de todos os habitantes do 2.º districto policial de S. José a justissima confiança que no Sr. capitão Libanio deposita o Illm Sr. Dr. questor, a quem, entretanto não cessaremos de ser gratos pela continuação da zelosa autoridade, a cujo criterio e actividade está confiado o 2.º districto de S. José.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Empregado publico José Roberto Galmo Coelho.
Negociante Antonio d'Albuquerque Machado.
Artista João Gomes de Oliveira.
Idem Egydio de Assis Campos Cosdem.
Idem José Mendes Guimarães.
Empregado publico Antonio L. de Menezes Amorim.
Negociante Jonatas Barbosa de Paula.
Idem Joaquim Israel Albuquerque.
Idem Pereira & C.
Idem Joaquim Rodrigues Bello.
Candido Pereira de Souza.
Negociante José Soares Fernandes de Oliveira.
Idem Juvenal Telesphoro Freire Lima.
Idem José Martinho Pinto.
Idem Santos Cruz & C.
Idem Manoel Joaquim Gomes.
Idem Menezes Nobre & C.
Idem Andrade Irmãos & C.
Idem José Rufino de Mello.
Idem Antonio Moreira da Silva.
Commerciante André Avelino Pereira dos Santos.
Negociante Francisco Nunes Ferreira.
Commerciante Jovino de Carvalho Cavalcante.
Artista José Candido C. dos Passos.
Commerciante Martinho Marcolino da Silva.
Idem Antonio Pereira da Silva Almeida.
Idem José de Souza Maria Leitão.
Idem Joaquim da Silva Netto.
Idem Joaquim Garibalde.
Artista Jorge Estevam do Nascimento.
Negociante Antonio José Felippe Santiago.
Idem Antonio Alves Pereira.
Idem capitão Miguel Archanjo de Senna Santos.
Major Custodio Domingues Codeceira.
Negociante Antonio Ildefonso Vianna.
Idem Alcides Tolentino Nunes e Silva.
Fiscal (tenente) Joaquim Januario Nunes e Silva.
Negociante Joaquim Fernandes do Monte.
Artista José Vidal Pinho.
Negociante Manoel Cezar de Mello.
Idem Augusto Gomes da Silva.
Commerciante José Gomes da Silva Lins.
Negociante João Faria.
Gomes & Albuquerque, negociantes.
Commerciante Joaquim de Mello Junior.
Negociantes Casimiro Adolpho & C.
Negociante Manoel Pereira Bernardino.
Commerciante Manoel Gomes da Costa.
Idem Livino da Cunha Guimarães.
Idem Martins Ribeiro & C.
Idem Antonio Fioza Lima.
Idem Manoel Coelho de Miranda.
Negociante Marcos Ribeiro Pires.
Commerciante José Dias Amultas.
Artista Laurindo Barbosa.
Commerciante Gaspar José de Mello.
Artista Antonio Polycarpo de Salles.
Commerciante Alfredo Gomes.
Artista Antonio José Bittencourt.
Idem Alfredo José dos Anjos Costa.
Idem Antonio Mendes da Silva.
Idem Ismael Francisco Sobel.
Idem Luiz Silvino Braga.
Idem José Vicente Ferreira.
Negociante Cicero França Barbosa de Aquino.
Artista Constantino Barros G. Santos.
Idem José Onofre dos Reis Marinha.
Negociante José da Silva Marroquim.
Idem M. Livramento.
Empregado publico Manoel Antunes Correia.
Negociante Joaquim Domingues da Costa Braga.
Artista Elias Vieira de Mello.
Alferes de cavallaria Bellarmino F. da C. Almeida.
José Francisco de Menezes Amorim, empregado no fô o.
José Xavier Barretto do das Neves, negociante.
Benjamin F. Brandão Junior, idem.
Professor Tranquilino da Cruz Ribeiro.
Negociante Elias Baptista dos Santos Rocha.
Artista Severiano Avelino de Souza.
Negociante José Lopes Ferreira Maia.
Artista Saturnino Illuminato de Jesus Bandeira.
Idem Amaro Joaquim dos Santos Pinheiro.
Idem Manoel Ignacio Alexandre.
Idem José Joaquim do Nascimento.
Proprietario Joaquim de Almeida Gomes.
Artista Ignacio Troyanno de Jesus Bandeira.
Idem Joaquim Belmiro de Albuquerque.
Idem Herculano José Thomaz.
Negociante Bazilio de Miranda.
Auxiliar do juiz do districto e artista Bento Ferreira da Costa.
Artista Manoel Antonio França.
Juvencio de Oliveira Guimarães, negociante.
Manoel Coelho da Silva.
Negociante Francisco José de Souza.

Artista Can[illegible] José do Bomfim.
Item Lucio Manoel da Conceição.
Empregado municipal A[illegible] edo Moreira Pinto.
Agricultor Antonio C. Machado Rios.
Empregado publico Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

Amor entre amisade

Amei, pois tive razão?
Não pude me conter,
São cousas naturaes
Não se pode converter.

Não posso ver teus olhos,
Oh querida fatiteira;
Se por isso captivei-me
Só pode ser a primeira.

Si és orphã de tudo
Que seja de pai e mãi,
Esta sorte amargurada
Não ha quem determine.

Além do que a sympathia
Outros sei quero dizer,
Sou vosso e rabequista
Hei de amar até morrer.

Recife.

A. Francisco da S. Pinho.

Ensaio Dramatico Familiar

Convite

Convida-se a todos os socios dessa associação para a sua primeira reunião extraordinaria ao meio dia do proximo domingo 5 do corrente, em sua séde provisoria a rua Estreita do Rosario n. 18, 1º. andar, afim de tratar-se de sua definitiva fundação e eleição de uma directoria provisoria, que terá de reger os nossos trabalhos até a sua proxima installação.

Recife, 1 de Novembro de 1893.

A commissão fundadora
J. Martins Castro.
Ceciliano Vianna.
Rangel Sobrinho.
Julio Sampaio.
Alfredo Santos.
J. Taskino Maurity.
Ceciliano Pavão.

Trigesimo terceiro balanço do anno findo 31 de Dezembro de 1892 da Equitativa dos Estados-Unidos — Sociedade de Seguros de Vida.

Activo	£ 153,060 052,01
Passivo	£ 121 870,236 52
Sobrante	£ 31,189,815 49
Riscos Novos aceitos em 1892	£ 200 490 316 00
Riscos Vigentes	£ 850 962 245,00
Recebimentos	£ 40,286,237,49

Para informações dirijam-se aos agentes no escriptorio

Rua do Commercio 44

Albert Tarjeon,
Inspector de agencias.

Querels restabelecer vos do carsaço e do calor, realizando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes? Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman.

Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito. 16.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha deus annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc, etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem quer que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 5

Irmandade

De N. S. do Rosario da Cidade de Olinda

A mesa regedora desta irmandade resolve fazer a festa de sua excelsa padroeira no domingo seguinte 5 de Novembro, com toda decencia.

Será celebrada pelo parocho desta freguezia. Pregará o sermão da festa o Te-Deum o distincto orador Fr. Augusto, a orchestra será regida pelo professor Mamillo de Sampaio, percorrerá depois da festa uma rasoura em proximidade da igreja tocará em todo acto a banda marcial Treze de Maio desta cidade.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche! Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma có de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito e semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Lobato tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar á rua do Pires n. 83, ou a rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78.

COMMERCIO

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700	a	$
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$300
Branco idem idem	5$600	a	6$400
Somenos, idem idem	4$500	a	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melaço	2$900	a	3$100
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Cotamos a 11$?00 por 15 kilos, de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.
Verdes a 440 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	A godão (Saccas)
Barcaças	1 a 29	39469	2710
Vapores	1 a 24	1100	4137
Animaes	1 a 31	6286	2745
Estrada de Ferro Central	1 a 30	5986	2965
Item de S. Francisco	1 a 30	70066	2710
Idem de Limoeiro	1 a 29	91520	14769
Somma		214327	30157

Importação

Vapor inglez «Turkish Prince», entrado de Montevidéo em 29 do passado e consignado a Wilson Sons & C.

Farelo 3000 saccos a Amorim Irmãos e comp.

Linguas 40 caixas a Pereira Carneiro e comp.

Xarque 2000 fardos aos mesmos,

Lugar portuguez «Costa Lobo», entrado de Pelotas em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 17 50 arrobas a ordem,

Lugar inglez «Willie Baine» entrado de Terra Nova, em 30 do passado e consignado a Blackburn Needam & C.

Bacalhau 2650 barricas e 2.30 meias ditas a ordem.

Vapor inglez «Sardine Prince» entrado de Montividéo e escala, em 31 do passado e consignado a Wilson Sons & C.

Linguas 20 caixas a Pereira Carneiro e comp.

Xarque 4714 fardos aos mesmos, 426 a ordem.

Barca allemã «Sartunus», entrado de Hamburgo em 29 e consignado a João de Aquino Fonseca.

Alcatrão 10 barris a ordem.

Barbante 3 caixas a Vianna Castro e comp.

Cereaes 35 saccos a ordem.

Cimento 1050 barricas a A. Pinto da Silva e comp, 900 a ordem.

Cerveja 15 caixas a Lopes Albeiro e comp, 40 a Costa Lima e comp, 100 a Companhia de Estiva, 80 a Figueiredo Costa e comp.

Carbonato de soda 200 barricas a ordem.

Dinamyte 20 caixas a Miranda & Souza, 6 a W. Halliday e comp.

Carvão 50 toneladas a ordem.

Espoleta 1 caixa a Nunes Fonseca e comp, 2 a Francisco Lauria e comp, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Frascos 60 grades a Manoel Lopes de Sá, 1100 a Coelho Pinto e comp, 500 a Barbosa e comp, 1500 a A. C. A V. Lindem, 600 a M Viega e comp.

Ferragens 21 volumes a Miranda & Souza.

Genebra 80 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 50 a Silva Marques e comp, 20 a Gonçalves & Barros, 50 a Figueiredo Costa e comp.

Louça 19 volumes a Antonio Leão e comp, 5 a ordem, 42 a J. F. Carvalho e comp, 7 a Manoel Lopes de Sá, 40 e 10 barricas a Ferreira Rodrigues e comp, 15 grades a J. de Macedo.

Licores 18 caixas a Lopes Alheiro e comp.

Madeira de pinho 2000 pranchões a ordem.

Mobilia 1 caixa a Ferreira Rodrigues e comp.

Pregos 10 barricas a Costa Lima e comp, 84 a Ferreira Guimarães e comp.

Pedras de ladrilho 16100 a Max Deckler.

Papel 101 pacotes a Oliveira Bastos e comp, 521 a ordem, 98 a Poças Mendes e comp, 420 a Castro Lemos e comp, 500 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 400 a Lopes Alheiro e comp.

Pimenta 20 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Phosphoros 7 caixões a F. Costa e comp 20 a Costa Lima e comp, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 100 a ordem, 5 a Pereira de Carvalho e comp, 10 a Ferreira Rodrigues e comp.

Vidros 10 volumes a J. de Macedo.

Vellas 10 grades a J. F. de Carvalho e comp, 8 e 10 caixas a Costa Lima e comp.

Vapor austriaco «Pandora» entrado de Trieste pela Ilha Grande, em 30 do passado e consignado a H. Forster & C.

Aço 25 caixas a Miranda & Sousa, 100 a A. P. da Silva e comp, 50 a Ferreira Guimarães e comp.

Chapéos 1 caixão a ordem.

Cognac 20 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Farinha de trigo 1700 barricas aos consignatarios, 1350 a ordem, 2050 a Machado & Lopes.

Licor 10 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Medicamentos 5 caixas a ordem.

Mercadorias 1 caixa a ordem, 1 a C. Rabson.

Moveis 1 caixa a Carvalho Junior & Leite.

Massas 154 caixas a ordem.

Papel 4 caixas e 10 fardos a T. Just, 6 a Moreira e comp, 10 a Asevedo e comp, 10 a J. W. de Medeiros, 25 a ordem,

Tecidos 10 caixas a Cramer Frey e comp.

Vermouth 100 caixas a Sulzer Kauffmann e comp, 25 a ordem.

Vinho 20 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

45 bois pesando 8,115 kilos.	
120 kilos de peixe a 20 rs.	2$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
59 lugares a 200 rs.	11$800
17 suinos a 200 rs.	3$400
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com sciuetros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
52 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
97 comp. com farinha a 400 rs.	38$800
42 comp. com talhos a 2$	96$000
	269$600
Rendimentos do dia 1 a 28	7.578$400
	7.848$000

Preços do dia:
Carne verde de 600 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1 de Novembro

New York—18 dias, vapor inglez «Strabo», de 1,327 toneladas, commandante T. F. Ficher, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn e C

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez «Federation», de 1,578 toneladas, commandante W. C. Samsel, equipagem 30, em lastro; a Pohlmann e C.

Rio de Janeiro—20 dias, lugar americano «Grace Andrews», de 540 toneladas, capitão O. A. Andrews, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—8 dias, barca portugueza «Tentadora», de 395 toneladas, capitão Francisco dos Santos Lé, equipagem 14, carga varios generos; a Amorim Irmãos e C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor francez «Colombia», commandante A. Viel, carga varios generos

Santa Lucia, vapor inglez «Ealing», commandante A. Walder, em lastro.

Entrados no dia 2

Bahia e escala — 3 dias vapor nacional «Manáos», de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro e C.

S. Paulo de Loanda—14 dias, vapor inglez Kylde, de 992 toneladas commandante W. R. Anderson, equipagem 23, em lastro; a Wilson Sons e C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor inglez «Strabo», commandante T. F. Fischer, carga varios generos.

Genova e escala — Vapor italiano «Eden», commandante A. Ottagio, carga varios generos.

Jamaica—Barca norueguense «Arendal», capitão O. A. Josephsen, em lastro.

Observação

Procedente de Southampton e escala, fundeou no lamarão o vapor inglez «Nile» e não communicou com a terra.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.

De New Castle pela Ilha Grande
Barca noruegeuense Sendemand.

De Porto Alegre
Escuna allemã Heleca.
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.

De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Escuna allemã Helena.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez C. Tuorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacinal Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca norega Frey.

De Cardiff
Barca norega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca norega Kragero.
Barca norega Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harnei.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar
Mes de Novembro

Sul	«S. Francisco»	3
Sul	«Tuames»	4
Sul	«Basuto»	4
Sul	«Hibodem»	5
Sul	«Santos»	6
Sul	«Scholar»	6
Sul	«Rei de Portugal»	7
Europa	«Concordia»	8
Sul	«Orenoque»	9
Sul	«Maskehyne»	9
Sul	«Belgrano»	10

Vapores a sahir
Mes de Novembro

Norte	«Manaus»	4 as 4 h.
Sul	«Cordoba»	4 as 4 h.
Europa	«Thames»	4 as 2 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	4 as 4 h.
Europa	«Rei de Portugal»	7 ás 2 h.
Europa	«Maskehyne»	9 as 4 h.
Europa	«Orenoque»	9 as 2 h.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes a iás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 315, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C —Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, nº 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Sousa Pereira do Carmo

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello, presidente do Conselho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude da lei estadoal n. 4 de 10 de Setembro de 1891, designo o dia 30 de Novembro vindouro para ter lugar a eleição de prefeito deste municipio para preenchimento da vaga deixada pela renuncia do coronel José Joaquim Assumpção.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o Conselho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 27 de Outubro de 1893.

(Assignado), João Henrique de Albuquer Mello.

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e dezesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de dezeseis de Dezembro de mil oitocentos e oitententa quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decreto numero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos dezenove de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Conselho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo. 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidos as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893

EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Conselho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar esta repartição, até o dia 15 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represent, Classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguesias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: Para eleição de um membro do Conselho Litterario.—

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a eleição de membro do Conselho Litterario
Augusto José Mauricio Wanderley
João Landelino Dornellas Camara
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque,
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Isidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

DECLARAÇÕES

A Companhia Manufactureira de Phosphoros acceita propostas para fornecimento de tijolos de alvenaria grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex-agente do correio de S. Caetano da Raposa, João Mariano Pontes, para, no praso de oito dias, a contar desta data, vir recolher a quantia de 7$980, emquanto importa a sua divida, proveniente de parte do valor de uma carta registrada que foi extraviada, conforme o certificado que acompanhou o officio do Sr. administrador dos Correios deste Estado, sob n. 104 de 22 de Julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe.
J. Gomes da Silva.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que no dia 6 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New Castle, Coke, e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade durante o futuro exercicio de 1894.

São deveres dos proponentes!

1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados.

3.º Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão, do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.º Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã em uma das salas da inspecção, para fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionado no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposta ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 457 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 76. São deveres dos proponentes.

§ 1º. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal á qual estará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3. Exibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Laus Deo

S.·. F.·. P.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os Irr.·. da Ben.·. Loj.·. Pap.·. Cavalheiros da Cruz, ao Or.·. do Recife, e valle da Imperatriz n. 2, e bem assim ás suas irmãs e a todos os maçons Reg.·. e avuls.·. a assistirem a sessão magna d'Iniciaç.·. e Filiaç.·. que esta Ben.·. Off.·. celebra sabbado 4 de Novembro, ás 7 horas da noite.

Secret.·. da Loj.·. Cavall.·. da Cruz, aos 31 de Outubro de 1893.—E.·. V.·.

M.·. Mz.·. Gr.·. 18.·.
Secret.·.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5º do codigo de corridas foi deliberado pela directoria desta sociedade, que não serão admittidos á inscripção até 30 de Agosto de 1894 nos pareos de animaes de Pernambuco os seguintes animaes:

Aruanary, Schiavo, Delby Club, Delegado, Bertoolesa, Pindau, Corga 2º, Moema, Faceira, Tenebroso, Fontana, Jupitango, Penestus 2º, Bonina, Atlante, Badames, D Iad 2º, Daradilho, Petropolis, Despota 2º, Rusticano, Pastora, Bruxa, Athleta.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Outubro de 1893.—O secretario
José G. S. Gouveia.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 54,

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, por ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1895, no domingo 5 de Novembro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Altinochen

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia do Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, è chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão junta dos corretores, que declara ter sido de 10 3/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro do corrente anno, o preço d'agua nas casas pelas pennas, será na razão de 6$ para a taxa minima, e de 444 rs. por metro cubico de excesso, no proximo mez de Novembro.

Recife, 27 de Outubro de 1893.

ALFANDEGA

Aforamento de terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonio da C. Aranha.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso do notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior,

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º copia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, a contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA, ANNIVER

QUE SE REALISARA' NO

Dia 5 de Novembro de 1893

Entrada gratuita porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

JUIZES DE PARTIDA Os Illms. Srs. major Herminio Egidio de Figueiredo, Manoel Ribeiro de Castro, Arthur Silva, capitão Augusto Silva, Francisco Antonio Brandão Cavalcante e Rufino Cardoso.

JUIZES DE CHEGADA—Os Illms. Srs. Henrique Pinto de Lemos, Alfredo Velloso da Silveira, Manoel Medeiros, José Gomes Ganches, Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DO DISTANCIADO—O Illm. Sr. major Marcolino de Souza Travasso.

JUIZES DO ENSILHAMENTO—OS Illms. Srs. Affonso Leal e Francisco Cardoso.

JUIZES DE PEZAGEM—Os Illms. Sr. Manoel Pires Martins da Fonseca e Rodolpho Albuquerque.

JUIZES DE RAIA MONTADOS—Os Illms. Srs. Francisco Correia Rezende Rego, Antonio Joaquim Moraes, José Nogueira da Silva, Oscar Duarte da Gama, Joaquim Domingues da Costa Braga.

COMMISSÃO DA ARCHIBANCADA DE HONRA—A commissão fiscal d'esta associação, os Illms. Srs. capitão Francisco Livino de Carvalho Dr. João Augusto da Fonseca e Aurelio Soares de Vasconcellos.

COMMISSÃO DA ARCHIBANCADA DO LADO DO ENSILHAMENTO—Os Illms. Srs. capitão Francisco Mauricio de Abreu, Thomaz Mauricio de Abreu, coronel Alexandre Americo de Caldas Patilha, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

1.º Pareo—**5 de Novembro**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.º, 75$000 ao 2.º e 36$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantoche	5	Russo	Pernamb.	51	Encarnado e branco	M. P. da Silva.
2	Garet	5	Russo pedrez	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Seductor	4	Rodado	«	48	Encarnado e branco	D. J. F.
4	Morotim	5	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Vedê a	5	Rosilho	«	51	Azul e branco	J. C.
6	Platão	5	Russo	«	51	« «	E. G.
7	Chefe	5	Rodado	«	51	« «	H. Leal.
8	Timava	5	«	«	51	Grenat e azul	Freitas & C.
9	Dictador	5	Foveiro	«	51	Azul e encarnado	P. A. F.
10	Yoo	5	Baio	«	51	Preto e encarnado	F. Ramos.
11	Tim Tim	3	Alazão	«	48	Amarello e branco	A. Silva.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 2.º e 48$000 ao 3.º

1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	56	Azul e branco	A. Silva.
2	Mouro	7	Alazão	«	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Pygmeu	5	Zaino	«	56	Ouro e preto	A. M. Almeida.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	48	Grenat e azul	J. F. de Moura.
5	Maranguape	5	«	«	48	Verde e amarello	Coud. Colombo.

3.º Pareo—**A Provincia**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

1	Santa-fé	5	Russo	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Lucifer	5	«	«	50	« «	H. Amorim.
3	Blackstone	5	Rodado	«	50	Azul, branco e ouro	A. P.
4	Mascote	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Nicheroy	5	«	«	50	Encarn. e preto	Coud. Perdigão.
6	Ruy Blas	5	«	«	50	Azul e ouro	J. F. da Costa.
7	Touton	5	Rodado	«	50		Dr. J. R. Barros.
8	Malange	6	Russo	«	50	Azul e encarnado	Coud. 24 de Maio.
9	Gingo	5	Preto	«	50	Amarello e verde	Coud. Colombo.
10	Altivo	5	Castanho	«	50	Preto e encarnado	Coud. Provinciana.
11	Vingador	5	Rodado	«	50	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.

4.º Pareo—**Derby Club** 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 48$000 ao 3.º

1	Berlim	5	Caxito	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Tudo é	5	Melado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Mouro	7	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Ally Slopper	5	Rodado	«	50	Preto e rosa	C. Campos.
5	Talispher	5	«	«	50	Encarnado e ouro	C. Oliveira.
6	Sans Souci	5	Baio	«	50	Amarello e verde	D. A. L. de Mattos.

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—*HANDCAP*—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 72$000 ao 3.º

1	Anulfo	5	Alazão	R. da Prata	54	Branco e azul	Coud. Fraternidade.
2	Africana	5	Zaino	« « «	57	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Vesper	5	Alazão	Inglaterra	52	« « «	C. Fernandes.
4	Napolitano	5	«	S. Paulo	57	Azul e encarnado	F. C. Resende.
5	Radamés	3	Preto	Pernamb.	50	Verde ouro e bonet e br.	Coud. Brazileira.
6	Atlante	5	Alazão	«	58	Verde e amarello	Coud. Independencia.
7	Petropolis	4	«	«	57	« « «	« «

6.º Pareo—**Anniversario**—1.609 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco Premios: 600$ ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 72$000 ao 3.º

1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	53	Branco e azul	A. S.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	53	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	48	Grenat e azul	J. F. Moura.
4	Maurity	5	Castanho	«	58	« « «	A. A. F. Taques.
5	Ally Sloper	5	Rodado	«	48	Preto e rosa	C. Campos.

7.º Pareo—**Commercio de Pernambuco**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 75$000 ao 2.º e 36$000 ao 3.º

1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e branco	M. P. da Silva.
2	Lucife	5	Rodado	«	51	Azul e ouro	H. Amorim.
3	Conforme	5	Russo	«	51	« « «	J. J. Valente.
4	Piraby	5	Baio	«	51	« « «	M. S. Barros.
5	Ruy-Blas	5	Castanho	«	51	« « «	J. F. Costa.
6	Rio Grande	5	Rodado	«	51	Enc. azul e ouro	M. P. M. F.
7	Teimoso	5	«	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
8	Imperio	6	«	«	51	Enc. e azul	F. C. Rezende.
9	Gingo	5	Preto	«	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
10	Vingador	5	Rodado	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
11	Ouro preto	5	Preto	«	51	Encarnado	F. M. S. M.

8.º Pareo—**Diario de Pernambuco**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

1	Frontin	5	Rodado	Pernamb.	50	Branco e azul	A. Silva.
2	Colosso	5	«	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Malaio	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Scepticismo	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
5	Pirata	5	Preto	«	60	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagaento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das associações hyppicas d'esta capital.

A archibancada do lado do ensilhamento será reservada exclusivamente para as familias e convidados.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas,

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 4 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo, 2 de Novembro de 1893.

O Secretario,
Augusto Silva.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Tabella para as corridas no Hippodromo do Campo Grande

Recife ao Hippodromo: 9 1/2, 10 1/2, 11, 11 1/2, 12, 12 1/2, 1, 1 1/2, 2 1/2 e 3 1/2.

Hippodromo ao Recife: 9 3/4, 0 1/4, 10 3/4, 11 1/4, 11 3/4, 12 1/4, 12 3/4, 1 1/4, 1 3/4, 2 1/4, 2 3/4, 3 3/4, 4 1/4, 4 3/4, 5 1/4, 5 3/4, 6 1/4, 6 3/4 e 7 3/4 etc.

Beberibe ou Olinda ao Hippodromo: 9 1/2, 10 1/2, 12, 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2 e 5 1/2.

Hippodromo á Olinda ou Beberibe: 9 3/4, 10 3/4, 12 1/4, 2 3/4, 3 3/4, 4 3/4, 5 3/4 e 6 3/4 etc.

O gerente—*A. Pereira Simões.*

N. B.—Os trens das meias horas e o de meio dia são ordinarios.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que se realizará no dia 12 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Internacional**—1.000 metros—STEEPLE CHASE—HANDCAP Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Pernambuco**—1.350 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Estimulo**—850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby-Club os seguintes animaes Piramo, Maurity, Pirylampo e Platão, no pareo Hippodromo os animaes do pareo Derby Club e mais Pigmeu, Ida, Moura, Berlim, Aventureiro, Bismarck 2.º, Dablim, Huguenote, Ally-Sloper e Sans Souci, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Hippodromo e mais Maranguape, Tudo-é, Turco 2º, Talicier e Talispher, no pareo Experiencia os mesmos do pareo Estimulo e mais Boccacio, Triumpho, Conforme, Pirata, Scepticismo, Regente, Traquinas, Colosso, Malaio, Vermouth, Pontable Tapy, Malange, Fenisno, Frontin e Alabama.

A tabella de peso do pareo Pernambuco é a seguinte Piramo e Maurity 62 kilos cada um; Platão e Pyrilampo, 54 kilos cada um; Pigmeu e Ida, 52 kilos cada um; e os demais 50 kilos.

A tabella de peso do pareo Internacional o animal Sans-Souci, 60 kilos e Altivo 54 kilos e os demais 50 kilos

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 7 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 2 de Novembro de 1893.

O secretario,
José G. Gouveia.

Alfandega de Pernambuco

Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Alfandega, exercito, engenheiros das estradas de ferro e de engenhos centraes, força naval e Faculdade de Direito.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realizarem a primeira entrada de 10 0/0 (40$000 por acção) até o dia 13 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Sr. administrador da Repartição Geral dos Correios desta cidade, sob n. 137 de 23 de Setembro proximo findo, fica marcado ao ex praticante de 2ª classe da mesma Repartição, Erasmo Vieira de Macedo, o praso de oito dias para vir recolher aos cofres federaes a quantia de 437$260, que figura em sua responsabilidade, proveniente de objectos registrados nas agencias de Goyanito e S. Bento, que foram extraviados pelo mesmo ex-empregado, conforme o certificado remettido a esta Alfandega com o referido officio.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Companhia exportadora DE Alcool e aguardente

No escriptorio desta companhia á rua nova de Santa Rita n. 57, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 30 de Outubro de 1893.—Pela companhia exportadora de alcool e aguardente

Emilio A. S. de Gouveia
Director secretario

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sito á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este arsenal e suas dependencias, durante o futuro exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 747 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, o terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 25 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade.

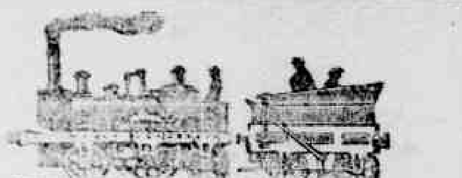
De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

MUTILADO



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Em consequencia da grande concurrencia de passageiros que provavelmente deve affluir a grande festa anniversario do Hippodromo do Campo Grande no dia 5 do corrente, augmentar-se-ha os seguintes trens: ás 11 horas, 11 1/2 – 12 1/2—1 1/2 e 2.

Escriptorio da Companhia, 2 de Novembro de 1893.

O gerente. A. P. Simões.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 25 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 6, á disposição dos Srs. accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica intimado o Sr. ex-collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, que lhe fica marcado, vir recolher aos cofres federaes a quantia de 50$100, que figura em sua responsabilidade, ou allegar o que fôr a bem de seu direito, no processo da tomada de suas contas relativas ao exercicio de 1890.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 °/o ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

S. M. P. B. S.
Sociedade Monte Pio Bom Successo

ELEIÇÃO
Assembléa geral

De ordem do irmão director, convido a todos os socios que estão no goso dos seus direitos á comparecerem no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em assembléa geral para a eleição da nova directoria que ha de reger esta sociedade no anno social de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 3 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Monte Pio dos Operarios Cigarreiros

De ordem do presidente, convido a todos os nossos consocios a reunirem-se em sessão de assembléa geral no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de tratar de interesses tendentes a mesma sessão, que terá lugar á rua de Marcilio Dias n. 66, 1º andar.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Joaquim José de Oliveira.

Escola Normal de Pernambuco

Exames annuaes

De ordem do Sr. Dr. director, e em observancia á disposição do artigo 39 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faço publico a quem interessar que a Congregação dos professores desta Escola resolveu em sua sessão ordinaria de hoje, que os exames annuaes das diversas cadeiras do curso começassem no dia 6 de Novembro, ás 9 horas da manhã, pela prova escripta, que, nos termos do art. 46 do mesmo Regulamento, será feita de uma só vez em cada cadeira, por todos os alumnos do curso, funccionando duas cadeiras por dia; seguindo-se a prova oral em turmas de 8 examinandos em todos os annos, nos termos do artigo citado, observando-se em tudo as disposições do Capitulo V. do mesmo Regulamento.

Serão admittidos a exame escripto os seguintes alumnos:

3.º ANNO

1 D. Maria do Carmo da Silva Santiago, 2.ª 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
2 D. Adriana Maria Pereira de Sousa, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
3 D. Senhorinha Maria Josepha de Sousa, 5.ª
4 D. Maria Rosa Vieira de Mello, 4.ª, 5.ª 7.ª e 8.ª
5 D. Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
6 D. Maria Thereza Ferreira Lima, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
1 Sr. Antonio Nunes de Barros Correia, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
3 Sr. Hygino Spindola da Costa Bello, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
4 Francisco Caracciolo dos Santos, 2.ª, 4.ª, 5.ª e 8.ª
5 Miguel A. Feitosa Brekenfeld, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª
6 João Brisant Netto, 2.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª

2º ANNO

1 D. Maria Amelia de Azeredo Coutinho, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
3 D. Maria Augusta do Carmo, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
4 D. Maria Bessone de Mello, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª
5 D. Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª
6 D. Melania de Barros Ferreira, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
7 D. Antonia Christina da Costa Cardoso, 1.ª, 2.ª, 3.ª 5.ª, 6.ª 7.ª e desenho.
8 D. Maria José da Costa, 3.ª e 7.ª
9 D. Innocencia Augusta da Silva Santiago, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
10 D. Julia Silvina Josepha de Sousa, 2.ª, 3.ª e 6.ª
11 D. Francisca Candida Ferreira, 2.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª
13 Euthalia Maria das Mercês Cruz, 2.ª e 3.ª
14 D. Joanna Baptista da Cunha Goyanna 2.ª e 6.ª
15 D. Maria Amelia de Oliveira, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 7.ª
16 D. Maria das Dores Gomes de Araujo, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
17 D. Rosa Alexandrina Caneco, 2.ª e 3.ª
18 D. Alexandrina M. Lopes de Mendonça, 2.ª 3.ª e 6.ª
19 D. Philomena Alves de Souza, 2.ª
20 D. Elvira Maria da Conceição, 2.ª
23 D. Maria Clotilde de Medeiros Araujo, 1.ª, 2.ª, 3.ª 5.ª, 6.ª, 7.ª e desenho.
1 Sr. Francisco de Paula Pinto, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 7.ª e desenho.
2 Sr. José Antonio de Miranda, 2.ª, 3.ª, 5.ª, 6.ª
3 Sr. Elysio Ferreira Martins Ribeiro, 1.ª, 2.ª, 3.ª 5.ª 6.ª, 7.ª e desenho.
4 Sr. João de Barros Correia de Araujo, 2.ª
5 José Estanislau da Cunha, 2.ª e 5.ª

1º ANNO

1 D. Maria Isabel Ferreira Leite, 2.ª, 3.ª, 6.ª, 8.ª, calligraphia e musica.
2 D. Maria Emilia da Silva, 2.ª e 8.ª
3 D. Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, 2.ª, 6.ª, 8.ª, calligraphia e musica.
4 D. Esther Alice dos Santos, 6.ª, 8.ª, calligraphia e musica.
5 D. Tertulina de Oliveira, calligraphia e musica.
6 D. Adelaide da Cunha Souto Maior, calligraphia e musica.
7 D. Rosalina Maria da Conceição, 2.ª, 3.ª, 6.ª, calligraphia.
8 D. Maria das Mercês Macedo de Oliveira, calligraphia e musica.
9 D. Maria José da Costa Carvalho, 2.ª e musica.
10 D. Passidonia Rosa Machado, 2.ª e 3.ª
11 D. Claudina Pereira de Mello, calligraphia.
12 D. Josepha H. Ferreira de Castro, 3.ª, calligraphia e musica.
15 D. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, calligraphia.
16 D. Maria do Carmo Ferreira Britto, 6.ª
17 D. Zulmira Leodegaria de Siqueira Cavalcante, 2.ª
18 D. Bernardina dos Reis Spindola, 2.ª, 3.ª e 6.ª e calligraphia.
20 D. Maria das Neves Libania de Souza, 2.ª
21 D. Julia Germana Ribeiro, 2.ª e 3.ª, calligraphia.
22 D. Clotilde Maria de Lacerda Cavalcanti, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
24 D. Lupicina Candida Regueira Duarte, 2.ª, calligraphia,
26 D. Alexandrina Maria da Conceição, 2.ª, 3.ª, calligraphia.
29 D. Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2.ª e 3.ª
35 Cecilia de Silva Vidal, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
36 D. Franceilina Gomes dos Passos, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
38 D. Olindina Izidia Alves de Araujo, 1.ª e 3.ª, calligraphia.
39 Zulmira do Nascimento Lyra, 1.ª, 2.ª, 3.ª, calligraphia e musica.
40 Joaquina Claudina de Almeida, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
42 D. Maria Alexandrina Pereira das Neves, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
43 D. Thereza Eudoxia da Silva, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
44 D. Vicencia Elisa Marques de Amorim, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
45 D. Amelia Maria Bezerra, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
47 D. Minervina do Monte Pereira da Cruz, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia.
48 Virginia Lopes Tavares da Silva, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, musica.
49 D. Anna Digna Pereira Machado, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
50 D. Joanna Ranulpha de Magalhães, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
51 D. Anna Waldetrudes Alves de Carvalho, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
52 D. Eufrasia P. Fredovinda da Silva, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
53 D. Seraphina Candida Diniz, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
55 D. Anna Candida Villarim, 3.ª
56 D. Julia Militana Gomes de Oliveira, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
57 D. Etelvina Cordeiro da Rocha, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
58 D. Maria das Dores Quaresma, 1.ª e 2.ª, calligraphia e musica.
59 Maria Francisca da Rosa 3.ª e 8.ª
1 Sr. Sebastião Fabião do Amaral e Silva, calligraphia e musica.
2 Sr. Manoel Estanislau Pires de Sousa, calligraphia e musica.
3 Sr. Epiro da Cruz Ribeiro, 1.ª, 2.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
4 Sr. José Elidio Domingues Carneiro, 2.ª, 3.ª e 6.ª, calligraphia e musica.
5 Sr. Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, calligraphia.
6 Francisco Augusto Alves, 2.ª, 3.ª e 6.ª calligraphia.
7 Sr. Joaquim Rodrigues Beirão, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
9 Sr. Affonso dos Reis Monteiro Ribeiro, 1.ª, 2.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
11 Sr. Antonio Ribeiro de Araujo, 3.ª
12 Sr. José Thimes Pereira Junior, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª calligraphia e musica.
13 Sr. Olavo Joaquim de Sant'Anna, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª, calligraphia e musica.
14 Sr. Pedro d'Alcantara da Costa Lima, 6.ª
16 Sr. Manoel Carpophoro Gonçalves Lima, 1.ª, 2.ª e 3.ª, calligraphia e musica.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 31 de Outubro de 1893.

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

MARITIMOS

Aviso ao Commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias de volta da Ilha Grande pelo vapor «Cordoba» da Companhia Chargeurs Reunis estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O agente,
Auguste Labille.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

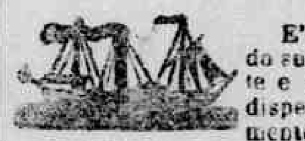
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Penedo, Aracajú Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante José Livramento

Segue no dia 4 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

O vapor inglez
Halnden



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá directamente para

O porto de Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

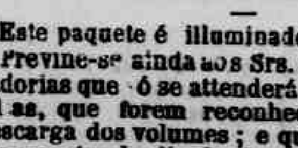
Seguirá para os portos acima indicados o dia 4 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernnambcana
n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Bowdon



E' esperado dos portos do sul até o dia

9 de Novembro de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por
Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Mala Real Portugueza

O paquete portuguez
Rei de Portugal

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois para Lisboa, tocando nos portos de S. Vicente e Madeira.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

O VAPOR INGLEZ
Hildebrand
Commandante Benjamim Crimp

Este vapor sahirá para o Ceará, em directura, na sexta-feira, 3 do corrente.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia
Commandante Thomas

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE
Directo a Parahyba
O paquete Una
Commandante Carvalho

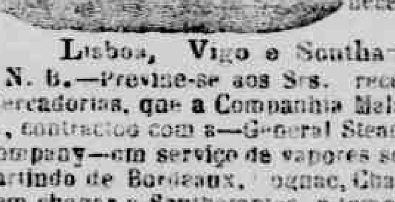
Segue no 4 dia do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante G. C. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—em serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Sexta-feira 3º leilão de madeiras e mais pertences de navios ás 10 horas em frente ao armazem da Companhia Pernambucana e no armazem da Companhia de Serviços Maritimos.

Segunda-feira 6º leilão de fazendas limpas e variadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Sabbado 4 do corrente deve ter logar o leilão do assucar com avaria parte dos 1800 saccos descarregados da alvarenga Lindoia.

Agente Pestana
Leilão

Das casas terreas sitas a rua das Aguas Verdes ns. 29 e 31 e sobrados as ruas de Marcilio Dias ns. 5 e 7 e de Souto Amaro n. 16 edificadas em terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Sexta-feira 3 de Novembro
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Pelo maior lance que fôr obtido.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada e grande sitio, na estrada dos Remedios distando de Affogados 8 ou 10 minutos para o bond, tendo o terreno cerca de 100 braças de frente e 160 de fundos, com cerca de 300 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitas outras fructeiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio,

Sexta-feira 3 de Novembro
As 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fructeiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita propriedade das 7 horas da manhã e as 5 da tarde.

Leilão

De uma catraia baleeira, nova e de construcção nacional para 4 remos

Hoje, 3 do corrente
ao meio dia

Em frente do armazem da Companhia Pernambucana por occasião de outro leilão de objectos de navios.

Leilão

Hoje 3 do corrente
Agente Pinto

O de um fogão de ferro, guinchos, 1 caldeira nova, turcos, macacos, depositos de zinco, bomba e pertences e tanques; Pranchões, taboas, columnas, corrente e mais pertence de navios:

Uma baleeira ou catraia nacional annunciada para hoje, deve começar as 10 horas em ponto pelos objectos existentes no armazem dos serviços maritimos.

Agente Oliveira
Leilão

De um importante sobrado a rua do Socego sob n. 32, ou rua do Principe, do melhor bairro que é o da Boa-Vista, em terreno proprio, com bastantes commodos para grande familia, o sobrado acha-se todo reedificado de novo, tendo agua e gaz encanado por toda casa, até mesmo em cima.

Sexta-feira 3 de Novembro
As 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o importante sobrado com 5 janellas de frente, 4 salas e grandes, 8 quartos e um grande terraço todo gradeado de ferro, cozinha, quintal, e um quarto com apparelho, diversos lustres de chrystaes, arandellas, agua encanada e gaz por toda casa.

O sobrado acha-se de novo caiado e pintado, e a chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Vicente, de quem os Srs. pretendentes poderão pedir a chave para correr o referido sobrado.

Leilão

De madeira e pertences de navios
A SABER

Uma caldeira grande e nova, 1 bomba e seus pertences, depositos e tanques de zinco, ventiladores, varões de ferro, arame, caldeiraes, moitões, turcos, laquetas defensas, chaduços, 1 cabreira, 1 canno, pedaço de mosaicos, caixa de leme, deposito de madeira, columnas, 1 passadiço e pertences, usadas, balaustres, taboas vergas e mastros-guinchos, parafusos, chumbo, macacos, panno de ferro e outros objectos pertences de navios existentes no Caes em frente á Companhia Pernambucana, e no armazem da Companhia de Serviços Maritimos.

Sexta-feira 3 de Novembro (1893)
A's 10 horas
Agente Pinto

O referido leilão principiará as 10 horas em ponto, pelos objectos existentes no Caes em frente a companhia Pernambucana, e em continuação no armazem da Companhia de Serviços Maritimos.

Entrega em acto continuo e em 24 horas.

Agente Pestana
Leilão

De 3 cavallos gordos sendo 1 de sella e 2 para carroça.

Sexta feira 3 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão
Agente Silveira

O grande leilão de moveis, existentes na casa do Caminho Novo n. 94, e pertencentes ao Sr. Adolpho Naumann, não tendo podido se realisar, por encommodo de saúde do agente, no dia que estava annunciado, terá logar empreterivelmente na—

Sexta-feira 3 de Novembro
A's 11 horas do dia

Leilão

De saccos com assucar avariados a bordo da alvarenga Lindoia, quando atracada ao vapor inglez «Sardiman Prince» parte de 1800 saccos descarregados da mesma alvarenga e existentes no armazem da Companhia de Serviços Maritimos no caes do Apollo n. 5.

Sabbado, 4 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto autorisado pelos Srs. Borsthelmann & C.ª, levará a leilão precedida a competente licença do Sr. Inspector da Alfandega e em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer dos saccos com assucar descarregados com avaria d'agua do mar da alvarenga Lindoia existente no armazem n. 5 do caes do Apollo onde se effectuará o leilão ao meio dia de sabbado 4 do corrente.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas.
CONSTANDO DE

Chitas, cassinetas, brins, tecidos para vestidos, cortes de casemira preta, e de cores, 300 duzias de meias, panno grosso enfestado para capotes, casimira diagonal e outras fazendas francezas inglezas suissas e allemães.

Segunda-feira 6 de Novembro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

Precisa-se de um bom copeiro; a tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de duas pessoas; no pateo do Terço n. 40.

— Aluga-se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: a tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Perdeu-se uma cruz de ouro com um terço, na igreja da Penha, na missa de finados, das 4 e tanto da manhã de hontem: quem a achou querendo restituir paga-se o valor, na rua da Penha numero 9.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despensa, casa de banho e para criados, aluguel 1:200$; a tratar na rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Urgente

Mello Bastos precisa de um caixeiro com pratica; na rua larga do Rosario n. 40.

Engenho por arrendamento

Traspassa-se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Mata & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

TONEIS

Vendem-se quatro toneis que comportam acima de 50 pipas; á rua da Madre de Deus numero 10.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa, na travessa da rua do Rio n. 1 (Torre); á tratar na rua Augusta n. 183.

Officina de gravura
DE
P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Casa

Compra-se uma casa que seja boa e com sitio em arrabalde proximo á cidade; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 63.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se oia e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 59
Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Ao commercio

J. G. da Cunha Pereé pede aos seus freguezes, que tendo fallecido seu caixeiro, Noberto dos Santos, emquanto não constituir outro que se encarregue das vendas dos doces, se dirijam a si mesmo em sua residencia, rua vidal de Negreiros n. 112.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ops... para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos seos ... bre ... beiro.

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa d uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE ...ANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

---

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para traccionar com bagaço el enna.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade o assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

O ALCATRÃO DE GUYOT
Goudron Guyot
Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções*** da ***pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« E de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Paris.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Paris.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA :
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *E. Boyer*

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma)

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão : aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE : UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.
Em casa **DEFRESNE**, *Autor da* **Peptona**, *Paris, e em todas as Pharmacias.*

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE DE BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o **Ferro** sem produzir **Prisão de Ventre**, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses, Defluxos, Bronchites, INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Belleza de Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão a pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamento *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral : Pharmᵐ Inglesa de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).
Deposito em *Pernambuco* : COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de Atkinson. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de Atkinson, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO ! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sᵒʳ
18, rua Cortambert — Paris
Antigamente : 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profᵒʳ Bouchard e Drᵉ Gimbert, tentou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas e Productos Chimicos.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES, GRIPPE, INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE DE COQUELUCHE
Vendem-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AGUA *Mineral natural Purgativa*
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103ᵍ814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96ᵍ265 — SULFATO DE MAGNESIA 3ᵍ268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias

---

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandù n. 19.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de : João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados muito sortido e bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus, n'um dos melhores arrabaldes do Recife : quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes A. J. S. nesta typographia. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES ! !
Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha
Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, anacaxis, granadina, groselha, framboesa baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Breu
Vende se na rua da Madre de Deus 10

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças ; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Modista
Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 6, 1º andar.

Clara Maria Gomes

Manoel Nunes da Fonseca e Constancia Gomes de Oliveira Nunes, Tertuliano Nunes da Fonseca, Antonio, Isabel, Luiza e A linda (ausentes) Constancia, Beatriz, Maria e Clara, Alfredo Gomes de Oliveira, Julia e Belmiro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãi e avó Clara Maria Gomes, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma, sabbado 4 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja do Espirito Santo (7º dia do seu passamento) pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Manoel da Silva Basto

Leal & Irmão, Carlos Augusto Gomes Leal, Alfredo Gomes Leal, André Ferreira da Costa Manoel Zeferino de Castro Pimentel e Manoel Paulo dos Reis, patrões, companheiros e amigos de Manoel da Silva Basto, mandam rezar uma missa por alma do mesmo, no dia 4 do corrente, sabbado, setimo do seu fallecimento, na ... da Soledade, ás 7 1/2 horas.

Joaquina Burle

José Burle, Henrique Burle, Josephina Burle Dubeux, Julia Burle, Maria Carneiro, e Maria Joaquina Burle Monteiro agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe e convida-os para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar as 8 horas da manhã do dia 4 de Novembro na matriz da Boa Vista e na capella de Apipucos.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos

José de Godoy e Vasconcellos e irmão, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado pae Luiz Aurelio de Godoy e Vasconcellos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de sexta feira 3 de Novembro, 7º dia de seu passamento. Confessam se eternamente gratos.

Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado

Quarto anniversario

Flora de M. Guedes Alcoforado e seus filhos mandam dizer missas na igreja dos Afflictos no dia 3 de Novembro, pela alma de seu destituoso e nunca esquecido esposo e pai, e convida os parentes e amigos do finado para assistirem este acto de religião e caridade.

Adelina Joaquina Pereira

Maria José de Jesus Constantino manda rezar uma missa por alma de sua amiga Adelina Joaquina Pereira, no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto convida os parentes e amigos da mesma finada.

D. Clara Maria Gomes

Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva e sua familia mandam rezar uma missa por alma de D. Clara Maria Gomes, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã, sabbado 4 do corrente, 7º dia do seu passamento.

Ama de engomados
No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar ; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, para cosinhar e lavar : a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Amas
Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões ; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Ama
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira. na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Criado
Precisa-se de um criado : na rua Duque de Caxias n. 86.

Engommadeira
Precisa se de uma engommadeira ; á rua do Paysandu' n. 19.

Criado
Precisa-se de um criado ; á rua larga do Rosario n. 30.

Negreiros, ourives
Recebe qualquer encommenda e concerto tendente a ourivesaria, apromptando-as em curto espasso de tempo. Praça da Independencia numero 16.

Saccos usados
Vendem se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Caixeiro
Precisa-se de um menor de 12 a 14 annos que dê fiador de sua conducta na rua do Amorim n. 36.

Carteiro do Correio
O Sr. Santos Lima, venha restituir o que recebeu, pedio até o dia 20 do corrente.

Boa gratificação
Pede-se a quem achar um chatelaine de ouro com as inicias G B, o obsequio de entregar ao Caes da Companhia Pernambucana n. 6, armazem de Baltar e Bastos.

Aos proprietarios
Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem

COMPRA DE CASAS
Compra-se uma boa casa e sitio, preferindo-se na estrada de João de Barros, e uma pequena casa nas freguezias de Boa Vista ou Santo Antonio ; á tratar na rua de Mariz e Barros n. ...

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vae ganhando terreno.

Use-se pois, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E Batherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO da PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. 2, afim de examinarem e este apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segurás vantagens nos atração no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, e que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

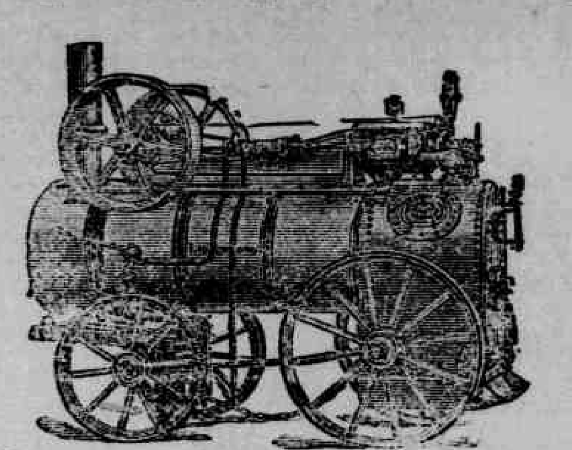
Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores 1, triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE

PREPARADO POR

JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

Approvado pela Junta Central de Higiene do Rio de Janeiro em 1881

A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo faz cessar a tosse.

Em toda a parte onde tornou-se conhecido este especifico foi completa a victoria.

Applicado conforme o directorio, consegue se dominar os accesos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MOREIRA

CAMPINAS

XAROPE DE DROZENA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drozena, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na hysteria e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do sysma nervoso.

Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os inconvenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

Este medicamento exclusivamente vegetal é de uma efficacia incontestavel contra as affecções dos orgãos digestivos, taes como : *fraqueza do estomago*, falta de apetite, indigestões, dispepsia etc

Nenhum outro medicamento congenere pode ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.

DOSE : 10 a 12 gottas, ás refeições em agua chá etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSAIRO N. 34

WILH: RIEGER

O mais fino.

O mais perfumado.

Oleo Parzival

O mais elegante.

O mais barato.

Para à toilette.

WILH: RIEGER

Frankfurt a. M.

LOJA DO POVO

11---RUA 1. DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs o covado pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pa no fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER.

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cambraias lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechûs de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vis uarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende se

Boas vaccas, garrotas e garrotes : quem pretender dirija se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados ; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 15.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Boa casa

Vende se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 59, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pereira.

Apalazador

Vende-se uma machina perfeita, e 2 bancos para jardim.

Rua Estreita do Rosario n. 41 2º andar.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon com duas frentes e alicerces para 3 casas uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, trez minutos para tomar o trem, e perto do rio, e a tratar, rua da Imperatriz n. 12.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Vende-se

Diversas casas terreas e sobrados em diversos bairros, e sitios no Arraial, Varzea, Caxangá Passagem da Magdalena, Beberibe, Chacon Parnamerim, etc. ; e cases no Espinheiro, e diversos terrenos ; vende-se dous grandes engenhos que safrejam dous mil pães de assucar por safra ; compra se um sitio entre Boa Viagem e Prazeres, compra se tambem uma engenhoca entre as vias ferreas de S. Francisco e Caruarú, e quatro casas no bairro da Boa Vista, de dous a seis contos cada uma : á tratar na rua de Gervasio Pires n. 93, das 6 as 9 horas da manhã e das 4 á 6 da tarde.

ESPLENDIDO ! ! !

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Chinello nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

Casa á venda

Vende se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado ; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 17

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XVI

ONDE SUCCEDE MAIS UM CONTRATEMPO A JUBEO

(Continuação)

— Oh ! então eu inda posso encontral-a ! exclamou Jubeo saltando de alegria.

E consultou o relogio :

— Onze horas e cinco. O expresso de Washington parte ás 11 e 30. Tomando-o, estarei em Baltimore ás 4 da madrugada. Faça o favor de dar-me a indicação da casa de mistress Synell.

— Aqui tem.

— E eu, que não conheço miss Osborne. Sou capaz de encontrar-me com ella no caminho e não fallar-lhe. E' capaz de dizer-me a sua *toilette* ?

— Veste um largo casaco de panno preto, guarnecido de pelles brancas no pescoço e nas mangas. Chapéo de velludo encarnado, com uma pluma branca.

— E' loura ?

— Não. Tem os cabellos pretos.

— Obrigado.

— Adeus, senhor, e que seja feliz !

Jubeo sahio. Na rua perguntou ao cocheiro o ... :

— E' bom este cavallo ?

— Excellente.

— Pode-me levar á estação de Washington Railroad em vinte minutos ?

— Talvez.

— Preciso tomar o trem de 11 e 30.

— Vou fazer toda a diligencia.

— Dez dollars, se chegar a tempo.

— Então, havemos de chegar !

Uma valente chicotada fez o cavallo partir a galope.

O *cab* caminhou como uma flecha, passando por cima de tudo o que encontrava, e ás 11 e 30 estava o doutor na estação.

Jubeo entrou na sala de partida, mas o empregado gritou-lhe, pondo-se á sua frente :

— E' muito tarde. O trem já está em movimento.

O medico deu um forte empurrão no empregado e saltou sobre o vagão, mesmo com o risco de ficar esmagado sob suas rodas.

CAPITULO XVII

ONDE MISS NELLY MUDA DE CARACTER

Preguiçosamente estendida nas macias almofadas da Washington and Baltimore Railroad, miss Nelly Osborne olhava para o quadro encantador que se desenrolava diante de seus olhos, nas campinas que ficam entre a Philadelphia e a capital da União.

Mistress Synell, uma encantadora senhora de 23 annos, sentada em face della, entretinha-se na leitura de um jornal illustrado de grande formato.

— Sabe de uma interessante noticia ? disse ella, fechando o jornal.

— De que se trata ? algum crime ? perguntou Nelly distrahida.

— Não ! fallo de cousa mais séria, e que emocionou a opinião publica. Fazem tres dias que elle morreu !

— Elle quem ?

— Pois não sabe ? Não lê então os jornaes ? não conhece a historia do homem do diamante ?

— Confesso que não. Quem é este sujeito ?

— Chama-se Alfredo Jackson, de Nova-York.

— O que ? ! Alfredo Jackson ? E' impossivel !

— Leia.

— E morreu ?

— Hontem pela manhã, conforme diz este jornal.

— E eu que passei em Nova-York sem saber.

— Na volta mandará depôr uma corôa funebre sobre o seu tumulo.

— Oh ! com toda a certeza ! disse Nelly, ficando muito triste e commovida.

— Mas que historia é essa de diamante ? perguntou ella, depois de algum silencio.

— O infeliz moço engolio um diamante de grande valor, comendo uma ostra.

— E acredita nisso ?

— Não sei. As opiniões dividiram-se...

— E' triste morrer assim ! tão moço ! tão gentil !

— Engolir um diamante de cem mil dollars, eis uma verdadeira excentricidade !... se não tivesse morrido, aposto que era capaz de se apaixonar agora por sua primo.

— Não admitto essa brincadeira.

E miss Nelly ficou silenciosa e triste.

Quando, porém, o trem parou na estação de Washington, ella disse, como que tomada por uma resolução subita :

— Mistress Synell, siga só o resto de sua viagem, e espere por mim d'aqui a oito dias em Nova Orleans.

— Está gracejando ?

Por toda a parte viam-se photographias e brochuras sobre o accidente e a morte de Jackson.

Nelly comprou a narração completa das aventuras e da morte do homem do diamante, para ler durante a viagem.

Depois de jantar, mistress Synell se installou no trem que partia para a Luisiania, e um quarto de hora depois Nelly partia para Nova York.

A locomotiva gemia lugubremente no meio das trevas da noite. O trem devorava o espaço.

Embrulhada na sua capa, Nelly Osborne só no seu compartimento, debalde procurava dormir. A lembrança de Jackson perseguia-a, occupava a sua attenção toda inteira, por mais que ella procurasse distrahir-se.

A morte de seu primo parecia crear um grande vacuo em torno de si. E' verdade que não tinham grande intimidade, que poucas vezes se viam até. Mas, por uma singular contradicção de seu espirito, impossivel de explicar, agora que elle morreu, parecia que tinham sido sempre muito amigos e que ella ia ficar só no mundo.

Quanto mais o trem a levava para perto do cadaver de Jackson, tanto mais a tristeza de Nelly se augmentava.

O futuro apresentava-se como uma pagina negra diante de seus olhos.

E, sem saber o que fazia, desatou a chorar.

CAPITULO XVIII

ONDE O ACASO VEM EM AUXILIO DE JUBEO

Os acontecimentos que acabo de narrar no capitulo antecedente, passaram-se no mesmo dia em que Jubeo fazia toda a diligencia para encontrar Nelly.

Mas, ao contrario do que pensava a criada, minha prima, em vez de passar o dia inteiro e a noite seguinte em Baltimore, fôra de manhã para Washington, em companhia de mistress Synell.

A' noite ella voltara para Nova-York, algumas horas antes do doutor deixar esta cidade para ir ter com ella.

Assim, estas duas pessoas, que tinham tanto interesse de se encontrar, iam-se cruzar sem se ver, se não fosse uma circumstancia fortuita, que os pos em contacto, da maneira a mais inesperada do mundo.

A manivella da locomotiva do trem em que estava miss Osborne se entortou a 30 milhas abaixo de Baltimore e perdeu-se uma hora de inuteis tentativas para reparar o accidente.

Mandou-se um homem pedir em Baltimore uma locomotiva de soccorro : total, quatro horas de atrazo.

Fatigado pelas aventuras do dia, Jubeo adormecêra no vagão em que ia. Uma hora depois de ter passado a estação de Philadelphia, sentio-se um choque violento no trem, que ia a toda a força, e o doutor foi lançado de encontro ao banco fronteiro.

Horrivel confusão ! Os viajantes dos diversos vagões, atirados uns contra os outros, pensavam ser aquella a sua ultima hora.

Dos carros que iam na frente partiam temiveis gritos de angustia, misturados com o sibilar da locomotiva e com o estalar das taboas que se quebravam.

Haviam se encontrado os dous trens.

Jubeo sahio com difficuldade de seu vagão, que havia virado com o choque.

Apalpou-se e notou que apenas tinha uma pequena contusão na cabeça. Depois procurou saber a causa de tudo aquillo.

Um terrivel espectaculo appareceu diante de seus olhos.

As duas machinas mettidas uma dentro da outra deixavam escapar o vapor, dando gritos medonhos.

Os tres primeiros carros de cada trem tinham-se *telescopicados*, expressão que os americanos inventaram para designar a posição dos vagões, entrando uns dentro dos outros, absolutamente como entram os canos de um oculo de alcance.

Destroços disformes dos carros e de corpos humanos se viam entrelaçados.

Gemidos, gritos e soluços, surgiam de todos os cantos.

Quando passou o primeiro momento de afflicção começou-se a tratar de soccorrer as victimas.

Jubeo, desesperado desta demora que elle suppunha o impossibilitava de encontrar Nelly, praguejava, ajudando todavia o transporte dos feridos, e fazendo-lhes os primeiros tratamentos.

A' luz de fogueiras e archotes iam-se tirando os cadaveres e os feridos, e alinhando-se do lado livre da estrada.

Jubeo os examinava, tratava da melhor forma que podia, e indicava o que alguns enfermeiros improvisados deviam ir fazendo.

Para maior infelicidade, o encontro se dera entre duas estações apartadas e pouco importantes, e o dia amanhecia quando chegaram de Baltimore os trens de soccorro.

Descobrio-se então a extensão do desastre. Estavam mortas 26 pessoas, 40 estavam gravemente feridas, das quaes um quarto não podia escapar.

Todos os outros passageiros estavam mais ou menos offendidos.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42